



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 14.05.2019

INÍCIO: 15h24min

PRESIDENTE: SR. DR. NEIDSON

SR. ISMAEL CRISPIN

SRA. ROSÂNGELA DONADON

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 20ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da Ata da Sessão Anterior.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

Quero aqui, antes da leitura do senhor 1º Secretário, registrar a presença do Coronel BM Gilvander Gregório de Lima, Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros; senhor Adriano Almeida, Secretário Municipal de Obras de Buritis e senhor Edison Magalhães, Presidente da Associação dos Agricultores e Seringueiros do Município Vale do Anari - AGRISE.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Ofício nº 258/2019 - DER, encaminhando resposta ao Requerimento nº 227/19, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

02 - Ofício nº 1721/19 - DER, encaminhando resposta ao Requerimento nº 095/19, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

03 - Ofício nº 43/2019 - Companhia de Mineração de Rondônia - CRM, encaminhando resposta ao Requerimento nº103/19, de autoria do Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão.

04 - Ofícios nºs 2692/19 - SESDEC e 8283/19 - Polícia Civil, encaminhando respostas ao Requerimento nº 210/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

05 - Ofício nº1552/2019 - SEPOG, encaminhando resposta ao Requerimento nº 209/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

06 - Ofício nº 182/2019 - EMATER, encaminhando resposta ao Requerimento nº 187/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

07 - Ofício nº 4299/2019 - DETRAN, encaminhando resposta ao Requerimento nº 214/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

08 - Ofício nº 28950/2019 - Polícia Militar, encaminhando resposta ao Requerimento nº 115/19 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

09 - Ofício nº 2955/2019 - SEFIN, encaminhando resposta ao Requerimento nº 188/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

10 - Ofício nº 2483/2019 - SESDEC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 177/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

11 - Ofício nº 7923/2019 - Polícia Civil, encaminhando resposta ao Requerimento nº 176/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

12 - Ofício nº 6843/2019 - SEDUC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 110/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

13 - Ofícios n°s 1343 e 1355/2019 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos n°s 184 e 173/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

14 - Carta n° 115/2019 - CAERD, encaminhando resposta ao Requerimento n° 204/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

15 - Ofício n° 2700/2019 - SESDEC, encaminhando resposta ao Requerimento n° 203/19, de autoria do senhor Deputado Jair Montes.

16 - Ofício n° 1345/19 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento n°083/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

17 - Ofício n° 1365 e 1385/2019 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos n°s 088 e 049/19, de autoria da Senhora Deputada Cassia Muleta.

18 - Ofícios n°s 1369, 1370, 1371, 1374, 1378 e 1411/2019 - DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n°s 135, 132, 131, 130, 067 e 129/19, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

19 - Ofícios n°s 1392 e 1396/2019 - DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n°s 144 e 149/19, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

20 - Ofícios n°s 1406 e 1409/2019 - DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n°s 159 e 110/19, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

21 - Ofício n° 1387/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 009/19, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

22 - Ofício nº 1391/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 087/19, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

23 - Ofício nº 1404/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 151/19, de autoria do Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão.

24 - Ofício nº 1408/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 041/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

25 - Ofício nº 1410/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 168/19, de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater.

26 - Carta nº 027/2019 - CERON, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 072/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

27 - Ofício nº 28426/2019 - Policia Militar, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 161/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

28 - Ofício nº 172/2019 - Tribunal de Contas do Estado, comunicando o voto do relator, informando que foi proferido o AC1-TC 00302/19.

29 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Anderson Pereira, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 08 de maio do ano de 2019.

30 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Jair Montes, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 08 de maio do ano de 2019.

31 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Adailton Fúria, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 30 de abril do ano de 2019.

32 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Ismael Crispin, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 08 de maio do ano de 2019.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Não temos oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra pelo prazo de 20 minutos com aparte, o Deputado Estadual Dr. Neidson. Peço ao Deputado Crispin que possa assumir a presidência.

(Às 15 horas e 31 minutos o senhor Dr. Neidson passa a presidência ao senhor Ismael Crispin)

O SR. DR. NEIDSON - É como diz o nosso nobre repórter, "bateu o escanteio e ainda cabeceou ainda".

Bem, senhor Presidente, nós queremos aqui fazer uma homenagem ao dia alusivo ao enfermeiro, a enfermagem do nosso Estado de Rondônia, que foi no domingo dia 12 de maio. Então, queremos deixar aqui, através da Assembleia Legislativa, o reconhecimento e um grande abraço a todos os técnicos, auxiliares de enfermagem e a todos os enfermeiros do Estado de Rondônia, que prestam um excelente serviço aí no nosso Estado em bem ao próximo, que trabalham em hospitais, clínicas mesmo sem condições de trabalho. Eles dão de tudo para realizar o seu trabalho em amor ao próximo, para essas pessoas que necessitam do seu atendimento possam ter a sua enfermidade, o seu acometimento melhorado através desses profissionais. Então

fica aí um grande abraço a todos os profissionais de enfermagem de todo o nosso Estado de Rondônia e dar o nosso reconhecimento da Assembleia Legislativa.

O Sr. Lebrão - Um aparte, deputado?

O SR. DR. NEIDSON - Com o aparte, o Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Agradecer o aparteamento, Deputado Dr. Neidson. Parabenizar Vossa Excelência que vem à tribuna hoje para homenagear os enfermeiros. Eu costumo dizer que os enfermeiros são as pessoas mais ricas que nós temos no mundo, de uma maneira geral, porque eles têm a riqueza da alma e a grandeza da alma. Porque quem cuida de pessoas doentes, sem dúvida nenhuma é uma pessoa especial. Parabéns pelo seu pronunciamento. E, também quero juntamente com o senhor, homenagear todos os enfermeiros e, em especial, todos aqueles que trabalham na área da Saúde no Estado de Rondônia. Nós que somos do Estado de Rondônia, usando o nome de Vossa Excelência que é médico e que desenvolve um grande trabalho também na área da saúde também. Parabéns.

O SR. DR. NEIDSON - Muito obrigado, Deputado Lebrão. Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado Dr. Neidson, eu quero te parabenizar pelo seu pronunciamento em prol dos enfermeiros do Estado. É como o Deputado Lebrão falou, 'são pessoas importantes', a gente sabe que eles tocam também junto com os médicos nos hospitais e mais os outros funcionários. Só queremos parabenizar todos os enfermeiros

também e dizer da admiração que nós temos por eles, pelo trabalho que eles fazem em prol da sociedade de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputado Chiquinho. E mesmo sem, às vezes, condições de trabalho em alguns municípios do Estado, nós vemos que eles se dedicam arduamente para atender ao próximo. Nós vemos aí que... Tive um exemplo, vi em algumas postagens aí no Facebook, a situação do Hospital João Paulo II quando retiraram os pacientes da garagem e levaram a outros hospitais particulares. As pessoas que estavam ali, já recebendo Governador, recebendo o Secretário de Saúde, a maior parte delas era os enfermeiros, os técnico em enfermagem e já com um semblante de alegria nos rostos de cada um devido a tirar o sofrimento da população. Então, parabéns a todos os enfermeiros do nosso Estado, a todos os técnicos de enfermagem, a toda equipe de enfermagem e auxiliares de enfermagem no nosso Estado de Rondônia.

Quero colocar aqui também, sobre a Audiência Pública que realizamos aqui nesta Casa de Leis, sobre o feminicídio e a violência contra a mulher. Nós, através da Assembleia Legislativa, criamos já a Procuradoria Especial da Mulher, na qual tem a intenção de juntar, aproximar mais as mulheres do Poder Legislativo, para que possamos trabalhar nas políticas públicas em favor da mulher e no combate à violência contra a mulher. Essa Procuradoria Especial da Mulher que vai ser um braço da Comissão Permanente de Direito e Defesa da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Mulher, a qual é presidida pelo Deputado Alex Silva, nós estaremos trabalhando. E estivemos agora a pouco numa reunião com vários representantes de várias entidades das mulheres, para que possamos trabalhar juntos com todos os

órgãos de fiscalização, todos os órgãos de controle que trabalham no combate à violência contra a mulher e no direito das mulheres para que possamos trabalhar junto com esta Casa de Leis também, aproximar as mulheres desta Casa de Leis e possamos aí combater a violência contra a mulher e dar o direito de cada uma das nossas mulheres do Estado de Rondônia.

Então, é uma das formas que nós temos de contribuir através da Assembleia Legislativa. Com isso nós fizemos também a criação do CHAMERON, que é o Centro Humanizado de Atendimento a Mulher vítima de violências na qual prestar atendimento voluntário, nós não temos funcionários, não criamos cargos, não criamos mais uma instituição. São pessoas voluntárias para fazer o atendimento da mulher vítima de violência. Às vezes ela tem o receio de ir a uma Delegacia da Mulher para registrar uma ocorrência, talvez por medo, talvez por que não tenha uma assistência jurídica, não tenha uma assistência de acompanhamento psicológico e isso nós vamos trabalhar com diversos órgãos para apresentar e para oferecer às mulheres vítimas de violência no Estado de Rondônia. E com isso o Presidente da Assembleia Laerte Gomes, nosso Presidente, foi um dos parceiros que nós estamos tentando implantar essa Procuradoria Especial da Mulher e o CHAMERON, já desde o mandato anterior e agora ele, através da Mesa Diretora também, da qual faço parte, nós conseguimos implantar, todos os deputados votaram favoráveis, então vamos trabalhar essas políticas públicas voltadas no combate à agressão, a violência contra as mulheres e o feminicídio.

Seria isso, senhor Presidente, as minhas palavras e um grande abraço a todos. Felicidades aí a todos os enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem do nosso Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Deputado Dr. Neidson. Parabéns pelo excelente discurso e manifestação em favor daqueles que cuidam de saúde no Estado de Rondônia.

Convido para falar pelo prazo de 20 minutos, com direito a apartes, o Deputado Anderson Pereira. Enquanto o Deputado se dirige à tribuna, cumprimento aqui o senhor Odair Calado, Presidente da Associação dos Jornais do Interior - ADJORI.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, boa tarde a todos os Parlamentares, eu não vou usar os 20 minutos não. Eu só queria falar da Audiência que eu participei no Senado Federal, mais ou menos há duas semanas, a respeito da Reforma da Previdência e a gente sabe que alguns pensam assim: "mas a Reforma, o deputado estadual ele não vai votar". Agora não. Nesse primeiro momento talvez não, mas quando forem aprovadas lá, algumas regras que estão sendo aprovadas lá no Congresso, a gente vai discutir aqui na Casa.

Então, já pensando nisso, nesse momento de discussão e hoje na Câmara Legislativa onde criaram agora a Comissão Especial e têm alguns Parlamentares de Rondônia que vão fazer parte dessa Comissão, existem alguns pontos que são dúbios e duvidosos, que com certeza vão prejudicar os trabalhadores, principalmente os da Segurança Pública. Aqui em Rondônia a gente já fez algumas adaptações, inclusive na Previdência aqui, que a gente percebe que não tem a necessidade de uma adequação, caso a Reforma seja aprovada em relação à Segurança. Mas no que se trata de aposentadoria especial, o que tem na Reforma não vai

existir de fato e de direito essa aposentadoria especial. Por que não vai existir? Porque lá não tem regras para quem tem o direito, inclusive alguns reconhecidos na Justiça. E o próprio STF já entendeu isso, que servidores que laboram em situações insalubres, com condições de periculosidade, que trabalham em alto nível de estresse, esses servidores têm o direito a uma aposentadoria especial em algumas das categorias, que o próprio STF já reconheceu, de 25 anos no local, atuando no local. Isso, na Reforma praticamente não existe e qual a nossa preocupação? Que quando chegar, se aprovar lá, passou pelas duas Casas e se aprovar lá e vir essa discussão para que a gente discuta o regime próprio do Estado de Rondônia, a gente vai trazer um prejuízo para esses profissionais.

E no que tange a grande dívida, o grande furo, o grande déficit da Previdência, que alguns matemáticos calculam e o Governo, em algumas situações, já anunciou de quase R\$ 195 bilhões, que é o furo da Previdência, eu quero dizer que não foi o trabalhador que causou isso. E o que está na Reforma é que eles estão tentando imputar uma dívida que não é do trabalhador, que foi o Governo que criou a dívida, porque o Governo tirava, fazia aportes da Previdência para construir obras; foram Bancos que não pagaram a sua parte, a sua fatia; foram empresas que também não pagaram, descontavam do trabalhador e não repassavam ao INSS. Isso também aconteceu no Estado de Rondônia, aqui no Iperon, o Governo descontava tempos atrás e não repassava ao Iperon. Inclusive, nós participamos na Legislatura passada aqui de um debate nesse sentido e o próprio Iperon mostrou para nós o que ele estava cobrando, aquilo que já estava prescrito, que não tinha como cobrar mais, mas a dívida existe e da mesma forma no Governo Federal. E o que é que eu não vejo no âmbito do Governo Federal? Eu não vejo o Governo querendo resolver essa dívida cobrando dos

Bancos; eu não vejo o Governo querendo resolver essa dívida, devolvendo o que ele tirou de lá para construir obras; eu não vejo o Governo cobrando das empresas, que exploram o Brasil há anos, empresas multinacionais que exploram o Brasil, eu não vejo isso. E eu gostaria de ver, porque a gente tinha certeza que se o Governo executasse esses débitos, esse prejuízo que está colocado na Reforma que, inclusive, pode quebrar o Brasil, ia ser amenizado e conseqüentemente nós íamos amenizar também a dívida que estão jogando para os trabalhadores. Isso não tem como concordar nunca! Por isso que, inclusive, o nosso discurso foi no sentido de pedir apoio aos deputados federais, aos senadores, de rejeitar a proposta do jeito que está e trabalhar as Emendas. Se não tiver voto para rejeitar, mas as Emendas. E agora nós estamos num processo lá na Câmara, que foi criada a Comissão Especial, é o momento das Emendas. E nós estamos preparando algumas questões pontuais para a gente incluir e pedir apoio a nossa bancada, na pessoa do Coordenador da Bancada, Deputado Mosquini, para que a gente consiga inserir algumas questões que precisam ser inseridas que eu vejo que ficou falha. E por incrível que pareça nessa Audiência Pública que eu participei, tinha um técnico da Previdência, do Ministério da Economia, que fiz as perguntas para ele a respeito das dívidas e das cobranças dessas empresas, fiquei sem respostas. Inclusive, na outra Audiência que foi na Câmara, na Comissão de Finanças da Câmara, através dessa discussão que nós levantamos, os deputados federais aprovaram o Requerimento solicitando essas informações do Governo Federal sobre a cobrança da dívida da Previdência, dos Bancos, das empresas, do próprio Governo que retirou recurso, porque ninguém tem respostas. Só estão pensando num sentido e existem outras formas de se resolver isso.

Então nós vamos pontuar algumas questões, vamos pedir apoio da nossa bancada estadual, no sentido de assinar junto com a gente esse Requerimento e nós vamos encaminhar a nossa bancada para a gente tentar amenizar esse prejuízo que vai vir para o trabalhador. E um fato é verídico, essa Reforma, aprovando do jeito que ela está nós vamos pagar por algo que ninguém vai usufruir, nós vamos pagar uma Previdência que você não vai usar. Porque a ideia da Previdência é você pagar para você usufruir na sua aposentadoria, digo com propriedade, nós vamos pagar por algo que nós não vamos usar, nossos filhos não vão usar, nossos netos não vão usar. Então, isso não é respeito, estão rasgando a Constituição, uma Constituição Cidadã, fecharam os olhos para isso por conta de uma dívida que não é do trabalhador.

Então, senhor Presidente, essa é a nossa fala, desse trabalho que a gente vem fazendo e vários deputados aqui têm discutido isso, Deputado Lazinho, Deputado Dr. Neidson, vários deputados têm discutido, têm levantado essa problemática. Agora é o momento da gente se mobilizar e pedir o apoio da nossa bancada nesse sentido. Já que o Projeto vai andar, o Governo tem base para isso, vamos tentar inserir as Emendas e amenizar o sofrimento do trabalhador. Boa tarde a todos e obrigado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado, concede um aparte?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Pois não, deputado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Eu quero lhe parabenizar deputado, pelo seu discurso, pela sua ação. A gente também quer somar junto com Vossa Excelência porque entendemos que não foi o trabalhador que causou esse déficit e sim muitas empresas que não pagaram e hoje está aí querendo colocar isso para o trabalhador. E a gente não pode aceitar isso.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado, Deputado Chiquinho.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Deputado Lazinho, é Questão de Ordem ou é aparte?

O Sr. Lazinho da Fetagro - É Questão de Ordem, porque acho que não aparte.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Então está liberado o Deputado Anderson.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, deputado. Só para parabenizar Vossa Excelência e lembrar que nós temos, está sendo confeccionada ainda aqui na Casa, a Ata da Audiência Pública que nós fizemos aqui, eu e o deputado Fúria. Essa Ata deve estar ficando pronta amanhã, porque nós tínhamos que colher assinatura fora e aí virá para esta Casa para nós encaminharmos para a Bancada Federal.

Então, a minha sugestão é que junto com o Requerimento de Vossa Excelência, que é um documento a mais, a gente encaminhe, Deputado Fúria, a Ata da Audiência Pública

também à Bancada Federal. Parabéns a Vossa Excelência e a luta nossa é essa mesma. Parabéns a Vossa Excelência.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado, Deputado Lazinho. Presidente, assim a gente encerra.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Deputado Anderson. O tema é relevante e muito bem compreendido pelos colegas Parlamentares.

Convido para falar, pelo prazo de 20 minutos com direito a aparte, o Deputado Alex Silva. Enquanto isso, eu cumprimento o senhor Anildo Alberton, Prefeito do Município do Vale do Anari.

O SR. ALEX SILVA - Boa tarde aos senhores deputados, senhor Presidente. Nosso querido Deputado Dr. Neidson parabenizou aqui os enfermeiros, não é? Então, aproveitando aqui, eu quero parabenizar todos os enfermeiros. Boa tarde a todos os servidores, todos que estão presentes aqui na galeria, os que nos assistem aí por meio da página da Assembleia Legislativa, no Facebook. E eu quero aqui agradecer primeiramente a Deus, pelo prazer de estarmos aqui vivos e respirando; agradecer aqui o nosso Deputado Laerte, viu Presidente, por todo apoio que nos foi dado aí junto a nossa Audiência Pública realizada nesta última quinta-feira. O Deputado Lazinho, cadê o Deputado Lazinho? O Deputado Lazinho que esteve junto conosco na Audiência, o Deputado Dr. Neidson. A Audiência que tratou sobre a violência, o tema foi justamente sobre o feminicídio. Hoje na nossa Comissão, nós, inclusive, recebemos, Deputado Chiquinho, algumas mulheres que fazem parte do

enfrentamento da rede da violência contra a mulher. Tratamos alguns assuntos referentes ainda à Audiência, mas o que nós queremos, Deputado Chiquinho, Deputado Aécio e demais deputados, é que desta Audiência possa de fato, de verdade tirar bons proveitos, sair um pouco do falatório, sair um pouco do discurso e realmente surgir políticas públicas que realmente venham ser efetivadas e que venham funcionar no âmbito estadual. Nós sabemos que a violência contra a mulher só cresce assustadoramente aqui no nosso Estado. Diversos deputados, eu creio que a Casa aqui, todos os deputados têm cobrado para que essa Delegacia 24 horas funcione, venha realmente funcionar em defesa dessas mulheres que são vítimas de violência. E agradecer a todos os deputados que estiveram presentes nesta Audiência, ao apoio que nós recebemos desta Casa, a parceria que foi feita com o Deputado Lazinho, o Deputado Dr. Neidson. O Deputado Cirone não esteve presente, mas os demais estiveram. Quero parabenizar todo o apoio que foi dado por esta Casa e dizer que a gente está, estamos nos preparando aí para uma futura Audiência e desta vez nós iremos debater sobre a violência contra a criança e o adolescente.

Então, deixo aqui registrado os meus parabéns a todos os presentes, a todas as mulheres, toda rede de enfrentamento que esteve junto conosco nesse dia e que de fato possa ser um divisor de águas esta Audiência Pública, está certo? Esta foi minha fala simples e objetiva.

O Sr. Dr. Neidson - Só um aparte, senhor deputado.

O SR. ALEX SILVA - Pois não, Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson - Dizer que na Audiência Pública também, nós colocamos no final, aí para colocarmos o nome da Procuradoria Especial da Mulher em nome da Camila, que foi aquela jovem assassinada lá no Município de Buritis. A família autorizou já que seja colocado e também conversamos com a Deputada Cassia Muleta para que..., ela já tem um Projeto do Dia do Combate ao Femicídio no Estado de Rondônia. Então, nós vamos colocar também, o nome do Dia do Combate ao Femicídio em homenagem a Joselita Félix. É Joselita o nome dela?

O SR. ALEX SILVA - Lembro, lembro Professora lá do município de Candeias.

O Sr. Dr. Neidson - Isso foi proposto também na Audiência Pública. Então a Deputada Cassia Muleta já se propôs também modificar o Projeto de Lei dela para apresentar também na data que foi proposta pela Comissão das Mulheres que apresentaram na Assembleia Legislativa, nesta Audiência Pública. Então, seria isso e parabéns pela atuação também nesta grande Audiência Pública, eu acredito que deu grandes frutos. Obrigado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Um aparte, deputado?

O SR. ALEX SILVA - Pois não, deputado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado Alex Silva, eu quero lhe parabenizar pela Audiência Pública, Vossa

Excelência e o Deputado Dr. Neidson que estiveram à frente, o Deputado Lazinho. Eu não pude estar presente, estava viajando, mas as notícias são muito boas, diz que foi sucesso, foi um dia muito bonito, muito gratificante em prol da mulher de Rondônia. Então, que Deus te abençoe, continue sempre assim em defesa da mulher de Rondônia, porque nós temos que cuidar delas. Porque do jeito que estão as coisas, nós não podemos mais aceitar, está intolerável o que estão fazendo com as mulheres do nosso Estado e do Brasil também. Obrigado.

O Sr. Aécio da TV - Deputado Pastor Alex, eu também quero parabenizar os três deputados que estiveram à frente nesses eventos, não apenas só a Audiência, mas todo o contexto, a reunião, as personalidades que vieram de fora, a Delegada lá do Piauí, a Deputada Lenir lá de Roraima, a Deputada Janete de Espírito Santo, minha conterrânea...

O SR. ALEX SILVA - A Dra. Eugênia, lá do Piauí.

O Sr. Aécio da TV - A Dra. Eugênia, delegada lá do Piauí. Parabenizar pela iniciativa, o Deputado Dr. Neidson pela criação da Procuradoria da Mulher. Parabenizar o companheiro, apesar de petista, o companheiro Deputado Lazinho tem boas, bons princípios.

O SR. ALEX SILVA - Olha aí, Deputado Lazinho.

O Sr. Aécio da Tv - É brincadeira meu amigo Deputado Lazinho. Estou parabenizando o meu amigo Deputado Lazinho. Ele acordou agora, não é?

Dizer que realmente é um tema relevante nunca houve na história deste País um engajamento tão grande por uma causa tão nobre. A gente vê isso em todos os seguimentos da sociedade esse engajamento. E, por incrível que pareça, não sei se é pelo engajamento e pela divulgação, também nunca houve notícias tão ruins como tem aparecido ultimamente de feminicídio. É muita mulher sendo assassinada, é muita violência contra a mulher, é assustador os números que a gente tem visto.

Então, a sociedade tem que abraçar, nós políticos, a classe política tem que abraçar essa causa, não pode continuar o que estamos vendo. Então, a ideia do... Como é? É Salve Maria? Como é que chama?

O SR. ALEX SILVA - Salve Maria.

O Sr. Aécio da Tv - Salve Maria.

O SR. ALEX SILVA - Aplicativo.

O Sr. Aécio da Tv - A ideia daquele aplicativo é muito interessante. Eu tive a oportunidade de participar também da reunião, lá na Presidência, é um instrumento que vai ajudar e vai salvar muitas vidas, e vai evitar muitas tragédias no nosso Estado, principalmente na nossa capital, onde provavelmente teve maiores problemas pelo tamanho da

população. Parabéns, a todos os senhores pela brilhante iniciativa, ideia desses eventos que aconteceram nessa semana.

O SR. ALEX SILVA - Então, o Deputado Crispin esteve junto conosco, também o nosso Presidente. Eu quero só ressaltar aqui, aproveitando o nosso Presidente Laerte, para gente poder marcar junto ao Governador, para nós podermos levar até ele o Projeto do Aplicativo Salve Maria, que a Dra. Eugênia fez questão de nos entregar pronto, prontinho.

O Sr. Dr. Neidson - Está no meu gabinete.

O SR. ALEX SILVA - Só para nós adaptarmos aqui junto ao nosso Estado. Então, mais uma vez parabenizar esta Casa, parabenizar todos que fazem parte à frente de enfrentamento a defesa da mulher, que estiveram conosco na Audiência.

O Sr. Dr. Neidson - Deputado Alex, só para complementar também, dizer que não ficou só naquela Audiência Pública, mas Vossa Excelência, que é o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso, nós já tivemos hoje uma reunião. Eu não faço parte, mas eu gosto sempre de participar de sua Comissão que é de suma importância. Já estão dando continuidade no que foi feito nesta Audiência Pública. E hoje estiveram aí várias mulheres, também representante dos atingidos pelas barragens os que fazem parte das Associações.

O SR. ALEX SILVA - Frente Popular, Defesa das Mulheres.

O Sr. Dr. Neidson - Frente Popular, todas em busca que seja realmente proposto melhorias para o atendimento às mulheres. Então, essa Procuradoria tem que funcionar de qualquer forma, o CHAMERON tem que funcionar. Inclusive, nós vamos pedir ao Presidente, que possamos ter um prédio separado da Assembleia Legislativa, para que possa dar o atendimento. A mulher vítima de violência não vai entrar na Assembleia para buscar o acolhimento.

Então, temos que fazer, copiar igual Roraima, que o prédio que foi montando o CHAMERON foi fora da Assembleia Legislativa, para que possamos dar um atendimento acolhedor às mulheres vítimas de violência no Estado de Rondônia. Parabéns, Presidente da Comissão, Deputado Pastor Alex.

O SR. ALEX SILVA - Obrigado, senhor Presidente. Parabéns também ao Deputado Dr. Neidson pelos projetos aí.

O Sr. Laerte Gomes - Um aparte, Deputado Alex.

O SR. ALEX SILVA - Pois não, deputado.

O Sr. Laerte Gomes - Só falar aqui, primeiramente parabenizar o Deputado Pastor Alex Silva juntamente com o Deputado Dr. Neidson, Deputado Lazineho do PT, pela grande

Audiência Pública que organizaram na Assembleia Legislativa, na última quinta-feira, Deputado Pastor Alex. Com a condução de Vossa Excelência, dos demais colegas seus, onde trouxeram palestrantes, a Dra. Eugênia, do Piauí, trouxeram as deputadas do Espírito Santo e de Roraima, com experiência, palestrantes aqui de Rondônia, sociedade participando, todas as camadas da sociedade participando, os Sindicatos, entidades. Mostrando, Deputado Lazinho, a importância desse tema, que tem alarmado não só a sociedade do Brasil, mas principalmente aqui em Rondônia, os altos índices que têm aumentado de violência contra a mulher, do feminicídio.

Então, a Assembleia Legislativa, através da Comissão que Vossa Excelência preside, chamou esse tema para esta Casa, foi debatido, montado um grupo de trabalho e, com certeza agora, como já falou o Deputado Dr. Neidson, falou Vossa Excelência, Deputado Lazinho, demais colegas deputados, agora nós vamos avançar. E avançar de verdade.

E o que a gente conversava muito antes era que aqui não ficasse só numa Audiência, que realmente a gente obtivesse resultados importantes, Deputado Lazinho. Nós já definimos aqui, os deputados todos já definiram aqui que a nossa mídia institucional da Assembleia vai ser a conscientização contra a violência da mulher e feminicídio. Nós vamos usar a mídia institucional para isso, vamos usar também da mesma forma, e aí nós temos que marcar um dia com o Governador, eu não sei se o Governador, eu acho que o Líder do Governo está aqui, estava aqui até agora, o Deputado Eyder, não sei se o Governador está no Estado ou não, mas a gente vai marcar uma reunião, se o Governador estiver, amanhã, com alguns deputados para entregar o Protocolo que nós recebemos do "Botão Salve Maria".

O SR. ALEX SILVA - Salve Maria, o aplicativo.

O Sr. Laerte Gomes - Para que o Governo possa fazer um Termo de Cooperação com o Governo do Piauí, que disponibilizou gratuitamente esse aplicativo aqui para o Estado de Rondônia, para a gente poder avançar nisso também.

Então eu acho que fora o que já foi falado aqui pelo Deputado Dr. Neidson e pelos demais deputados, a Assembleia está nesse tema juntamente com o Ministério Público, Tribunal de Justiça, Governo do Estado, Defensoria Pública, todos participando, as entidades. Então eu quero parabenizar essa grande Audiência que superlotou o nosso Auditório.

Eu acho que nesses temas que são importantes, temas macros, que a gente está acompanhando, e sendo discutido em TV, na mídia, na rádio, todo mundo aí, as denúncias, eu acho que a Assembleia pode e vai contribuir muito nisso. Parabéns Deputado Alex Silva, Deputado Lazinho, Deputado Dr. Neidson que realizaram um grande trabalho à frente dessa Audiência Pública.

O SR. ALEX SILVA - Mais uma vez, para encerrar minha fala, eu reitero aqui, agradeço novamente ao deputado, nosso Presidente Laerte Gomes pelo apoio desde o início, junto a essa Audiência Pública, e aos demais deputados, também. Mais uma vez também ao Deputado Lazinho que esteve junto conosco e o Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um aparte, Deputado Alex.

O SR. ALEX SILVA - Pois não, Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Quero parabenizar Vossa Excelência, Deputado Laerte, por trazer para essa Casa, trazer para dentro da Casa o tema que hoje, em nível de Brasil, é vergonhoso para todo o País, mas para o nosso Estado, infelizmente, ainda é pior. Eu quero também, além de parabenizar esta Casa por assumir essa tarefa, quero agradecer a todas as organizações que organizaram e trouxeram para cá essas Lideranças, as Mulheres, as senhoras, as senhoritas, enfim, todas as cidadãs que estiveram aqui participando conosco da Audiência Pública.

Eu não pude ficar até o final que já tinha um compromisso chamado, Vossa Excelência, mais o Deputado Dr. Neidson conduziram até o final. Mas, tivemos Caravanas vindas de Vilhena, de Corumbiara, de Ji-Paraná, de Cerejeiras, enfim, dos rincões mais distantes deste Estado. Então, parabéns àquele pessoal, inclusive passando dificuldade no Estado, dificuldades mesmo, dado a condição de viagem. Para nós desta Casa, é só agora fazer seguir.

Quero voltar a fazer a cobrança ao Governo do Estado. Eu tenho que fazer isso, porque as Leis que nós já temos construídas, Deputado Lebrão, são leis importantes que precisam ser implementadas. O Botão do Pânico, que é uma ação nossa desde o outro mandato, possa ser aprovado e implementado no Estado, porque não vai ter custo. E uma coisa muito importante é que o Governo do Estado precisa continuar fazendo, foi feito uma vez só, e nós precisamos ter mais vezes, que é o treinamento do profissional para o Atendimento à Mulher. Esse treinamento é através de um Requerimento nosso, que foi feito já algumas vezes, mas

precisa ser contínuo esse treinamento para atendimento a essas mulheres, porque ele é diferenciado.

Então eu reforço o pedido para que o nosso líder, por enquanto Deputado Eyder Brasil, que estão querendo puxar o tapete dele, já estou sabendo já, estão querendo, eu vi o Deputado Crispin articulando isso.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Isso gosta de uma fofoca!

O Sr. Lazinho da Fetagro - Para que ele articule isso para nós, essa reunião lá, viu Deputado Lebrão? Para que possa todo mundo ir fazer a entrega lá para o Governador.

O Sr. Edson Martins - Questão de Ordem, Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA - Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins - Eu quero parabenizar também a Vossa Excelência, que tem feito um grande trabalho, muito bom, preside a Comissão de Direito e Defesa da Mulher e por essa Audiência Pública. Vossa Excelência não mediu esforços em convidar os deputados, fui convidado, fui lembrado, depois novamente por Vossa Excelência desta reunião, participei na Presidência da primeira reunião. Não participei, não foi possível, tinha a viagem marcada. Não pude participar da Audiência Pública, mas com certeza Vossa Excelência está de parabéns por defender esse tema tão

importante, que era sempre debatido aqui pelo Deputado Dr. Neidson, Deputado Lazinho e os demais deputados.

Então quero te parabenizar e dizer que, com certeza, Vossa Excelência tem engrandecido muito o trabalho nesta Casa. Parabéns.

O SR. ALEX SILVA - Obrigado, Deputado Edson, Deputado Lazinho, os demais deputados. Encerro aqui a minha fala, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, se me permite. Só para cumprimentar o deputado, enquanto Vossa Excelência chama o próximo orador.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Só agradecer aqui o Deputado Alex Silva e parabenizá-lo, também. Acho que o tema debatido é um tema de interesse de todos os brasileiros. E nós, dada à representatividade que temos, temos uma responsabilidade ainda maior.

Cumprimentar o senhor Naldo Oliveira, Presidente da Associação dos Criadores do Município de Vale do Paraíso. Questão de Ordem concedida ao Deputado Laerte e em seguida.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Antes do Deputado Laerte, Presidente, só um segundinho. Nós nos esquecemos de agradecer o Gabinete de Vossa Excelência, Presidente, que trabalhou para trazer, para fazer essa Audiência Pública, que não é fácil organizar da forma como eles organizaram.

Então, eu quero agradecer aqui a minha equipe, agradecer a Vera pelo trabalho realizado.

O SR. LAERTE GOMES - E pelo coffe break.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Antes de o Deputado Laerte entrar na Questão de Ordem, declaro encerrado aqui o Grande Expediente. Logo após o Deputado Laerte, a sua manifestação, pela Liderança o Deputado Eyder Brasil.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, enquanto o Deputado Eyder Brasil se dirige à tribuna para fazer o seu pronunciamento, eu só queria chamar a atenção de um Projeto, de um PL, um Projeto de Lei que está tramitando na Câmara Federal, que diz respeito, Deputado Lebrão, Deputado Dr. Neidson, os deputados do Cone Sul, principalmente a região de faixa de fronteira. Importantíssimo esse Projeto que nós temos que conversar com a nossa Bancada Federal para dar celeridade e o mais importante, o Projeto que é terminativo nas Comissões, o PL 1144/2019, que está em tramitação na Câmara dos Deputados, que muda dos atuais 150 quilômetros de largura, 150 quilômetros de faixa de fronteira, prevê a redução para 50 quilômetros. Hoje, atualmente, Rondônia que é praticamente cercado por países de fronteira, um Estado de fronteiras com países vizinhos, tanto do Cone Sul como, enfim, o Estado praticamente quase o Estado todo. Esses 150 quilômetros só podem ser regularizados, a nossa Constituição diz que só pode ser regularizado pelo Governo Federal. E diminuindo de 150 quilômetros para 50 quilômetros, Deputado Lebrão, Deputado

Chiquinho da região lá do Cone Sul, Deputado Ezequiel, Deputado Dr. Neidson, que convivem mais na região de faixa de fronteira, com esses 50 quilômetros nós vamos poder reivindicar e puxar essas áreas para Rondônia e regularizar, para dar desenvolvimento e crescimento.

É um Projeto que foi apresentado pelo Deputado Federal Carlos Bezerra, do Mato Grosso, isso está sendo analisado em caráter conclusivo pelas Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional de Constituição e Justiça de Cidadania. Isso quer dizer que, nem no plenário esse Projeto precisa ir, ele é conclusivo nas Comissões e já vai ao Senado.

Então, é um Projeto importante da gente solicitar aos nossos membros da Bancada Federal para dar apoio, que é um Projeto que ajuda a transformar e a mudar a história do nosso Estado de Rondônia. Porque essas áreas de fronteiras todas, todas, Deputado Crispin, o senhor que atua nessa área bastante, todas são áreas com um poderio de produtividade muito grande, mas que hoje, muitas vezes, estão áreas ociosas por falta de documentação.

Então, só para informar aqui aos colegas, para cada parlamentar aí fazer coro ao apoio a esse Projeto e cobrar da nossa Bancada Federal, celeridade na Câmara Federal. Obrigado, deputado. Desculpa tomar o tempo, Deputado Eyder.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Com a palavra o Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde a todos, boa tarde aos nobres pares; boa tarde, Deputado Crispin, que ora preside esta Sessão; boa tarde a toda a imprensa aqui presente; boa

tarde aos internautas que nos acompanham pelas grandes redes sociais; nosso canal no Youtube; boa tarde a todos os presentes na galeria desta Casa.

Hoje eu vim falar de saúde, a saúde do nosso Estado de Rondônia. E aí eu peço que a assessoria já transmita aí, repasse no nosso telão o slide que preparamos para fazer uso da palavra neste momento.

Vamos falar de um hospital que tanto nos tira o sono e tanta demanda nos trazem a esta Casa, que é o nosso Hospital João Paulo II. E aqui, o tema da nossa apresentação e da nossa fala inicial é Acabando Com o Caos do João Paulo II. Eu farei aqui um breve relato a respeito do João Paulo II.

O Hospital e Pronto Socorro João Paulo II foi inaugurado em 1984, com o intuito de atender aos funcionários da então Eletronorte. No ano de 1989, o Governo do Estado de Rondônia assumiu o controle daquela unidade hospitalar depois de comprá-lo da Eletronorte e após realizar várias mudanças estruturais, em 19 de novembro de 1990, o Pronto socorro João Paulo II foi de fato inaugurado. Embora o seu foco fosse o atendimento de urgência e emergência, este já não era apenas a ortopedia. Todas as emergências passaram a ser atendidas naquele Hospital.

Por esses longos anos, o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II foi palco de centenas reportagens. Em uma delas considerado, inclusive, o pior Hospital do Brasil pelo Conselho Federal de Medicina. Entra e sai governo e a promessa era a mesma, construir um novo hospital. Era inadmissível que pacientes continuassem expostos na garagem. E, aí eu pediria à assessoria que passasse a próxima imagem. Então, essa era a situação acumulada por

muito tempo, ao longo de muitos anos essa era a realidade do Hospital João Paulo II. Pode passar. Inclusive, já nesta legislatura, o Presidente da Comissão de Saúde, o nosso nobre par e amigo Deputado Adailton Fúria; fez um registro estando *in loco* lá no Hospital João Paulo II, e essas poderiam ser inclusive as fotos que o nosso Deputado Fúria, Presidente da Comissão tirou, mas não é, eram iguais a tantas outras. Pessoas internadas ao ar livre em um ambiente desumano, sob o sol e sob a chuva. A garagem era palco de atendimentos hospitalares, as macas ficavam ali abarrotadas, praticamente umas sobre as outras nos corredores na garagem, como muito bem demonstra essa foto.

Hoje essa é a realidade do nosso Hospital João Paulo II. Em 2019, o Coronel, Governador Marcos Rocha e o Secretário de Saúde Dr. Fernando Máximo, conseguiram dar uma resposta imediata efetiva aos pacientes. Logo após os 100 dias de governo, transferindo-os para os hospitais particulares com aquisição de 30 leitos no Hospital Prontocordis e no Hospital Samaritano. O Secretário da SESAU, Fernando Máximo acompanhou no sábado, dia 4, a transferência de pacientes, 30 leitos foram oferecidos de imediato e mais 30 leitos em no máximo 20 dias.

A SESAU, Secretaria de Estado de Saúde formou um grupo denominado SOS João Paulo II, composto por uma equipe de mais de 30 profissionais, para que acontecesse aquilo que a saúde precisa, a mudança, o saneamento de todas essas mazelas. A primeira delas foi à transferência, como já foi falado aqui, desses 30 pacientes que estavam nos corredores para hospitais particulares.

A próxima ação aconteceu hoje, que é situação do João Paulo II hoje. A próxima ação do Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde, foi à inauguração hoje do ambulatório de traumato-ortopedia localizado ali no

Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro. O que vai ser esse ambulatório? Pacientes, vítimas de traumas, dedo quebrado, torções, pequenos traumas ortopédicos irão ser encaminhados do João Paulo II para esse ambulatório. Lá terá uma equipe de aproximadamente 20 profissionais com ortopedista, onde fará a recepção desses pacientes oriundos do João Paulo II. E isso fará com que diminua a superlotação que hoje ainda existia no João Paulo II. Muitas vezes o paciente vai para lá com o dedo quebrado, uma fissura, uma fratura, uma pequena fratura e acaba passando um, dois, três dias, aumentando assim a superlotação do Hospital João Paulo II.

O Dr. Fernando Máximo e o Coronel Marcos Rocha, sensíveis a essas demandas, fizeram mais essa ação, a inauguração hoje que está sediada nas dependências do Hospital de Base, com profissionais já do quadro da Saúde do nosso Estado, não houve novas despesas, não houve a criação de novas despesas com pessoal ou com material, toda essa estrutura já é do Governo do Estado. E aí eu me pergunto: ou era muito difícil e os Governadores e Secretários de Saúde do passado não fizeram, ou é muito fácil e o Coronel Marcos Rocha e o Dr. Fernando Máximo fizeram.

Percebe-se aqui que havia em Rondônia uma profunda falta de vontade de resolver os problemas da saúde do nosso Estado. Em menos de cinco meses de atuação, o Secretário de Saúde já conseguiu remover das filas, dos corredores, da garagem do João Paulo II o que acontecia por muitos anos aqueles pacientes que ali estavam.

O Sr. Chiquinho da Emater - Conceda um aparte, deputado?

O SR. EYDER BRASIL - Só um instante para eu concluir esse pensamento. Depois de cinco meses, a gente já conseguiu fazer essa diminuição de tantos rondonienses que praticamente penavam, a duras penas, no João Paulo II. E tenho certeza que muitos deputados aqui presentes fazem parte dessa mudança, porque fiscalizaram, cobraram, porque auxiliaram o Dr. Fernando Máximo de alguma forma e isso só me motiva mais, me alegra mais, Deputado Fúria, a estar presente nesta 10ª Legislatura. Tenho certeza que esta Casa, assim como tem feito até agora, fará toda tratativa política para dar subsídio que o Governador e todos os seus Secretários façam a mudança acontecer e acontecer de verdade aqui no nosso Estado de Rondônia. Parabéns a toda equipe de Saúde da SESAU por esse motivo.

Essas aí são as dependências do ambulatório traumatológico-ortopédico. Salas simples, cinco salas, uma equipe pequena que já existia e o principal, o amor por Rondônia, o amor pelo povo rondoniense. Quem pediu aparte?

O Sr. Dr. Neidson - Só parabenizar aqui ao Governador Marcos Rocha e também ao Secretário Fernando Máximo pela atitude, pelo que vêm realizando já, mas me veio um filme na cabeça depois que eu vi essa situação. No início do mandato do Dr. Confúcio Moura também ele fez a mesma coisa, mas eu já cansei de falar aqui nesta tribuna que quando melhora a Saúde, piora de novo. Sabe por que, Deputado Eyder? Porque quando melhora, a demanda aumenta, as pessoas vêm, 'está funcionando lá aquele local, já está vazio, vamos mandar gente', aí mandam. Os municípios que não têm condições de fazer um atendimento adequado encaminham para Cacoal; se Cacoal não faz o atendimento, eu cansei de atender pacientes em Cacoal com infecção urinária que eram encaminhadas do Heuro para o Município de Porto Velho para

serem atendidos no João Paulo II e eram devolvidos. Mas, quando melhora, às vezes piora. Se não tiver uma resolutividade, eu volto a dizer aqui, a saúde tem que ter resolutividade. Internar um paciente e deixarmos lá 10 dias, 15 dias sem resolução do problema, sem termos um diagnóstico, nós temos que agilizar essas situações também. O Dr. Fernando Máximo é conhecedor dessa situação, espero que continue o João Paulo dessa forma, mas eu já disse uma vez, passou o filme aqui na minha cabeça na hora que eu vi essa situação, quando eu estava no João Paulo mudou-se o Governo era um caos tremendo antes, na época ainda do Ivo Cassol que era o Governador...

O Sr. Adailton Fúria - Pior do que agora.

O Sr. Dr. Neidson - Muito pior do que agora. Eu não conseguia nem entrar no consultório médico e eu assumi no final de 2006 o João Paulo II, sou funcionário do João Paulo II e não conseguia entrar no consultório médico. Aí foi feito a contratação de leitos e quando melhorou eu falei, "vai piorar agora o negócio". Aí foi quando abriu as Usinas, piorou, aumentou a demanda, o pessoal falava: "melhorou ali a situação do João Paulo", começaram a encaminhar os pacientes e depois vimos o caos novamente. Espero que se tenhamos não só os leitos, mas a resolutividade mais adequada desses pacientes. Para termos resolutividade nós temos que ter: medicamentos; temos que ter equipamentos; temos que ter o diagnóstico por imagem o mais rápido possível para a gente poder dar um tratamento adequado, rápido e que o paciente possa ir para o seu domicílio.

O Estado hoje está realizando o papel do PSF. Não sei se Vossa Excelência conhece o SAMD, que é o Serviço de Atendimento Médico Domiciliar, que atende pacientes internados no domicílio, que é de responsabilidade da Prefeitura através do Programa Saúde da Família quem faz é o Estado. Ou seja, o Estado está fazendo o papel tanto do município como do Estado e vai continuar fazendo. Porque se não tivermos a descentralização, falei no meu primeiro discurso aqui na Assembleia Legislativa, em 2015, se não tivermos a descentralização da saúde, políticas não voltadas somente para diminuir ali, tentar tirar os pacientes do Hospital e colocar em outro, mas sim dar um suporte nos municípios, termos suporte em cada município, a maior deficiência hoje, além da clínica médica é a ortopedia. Se o Governo estiver pensando, 'vamos colocar em tal município um ortopedista', que não existe, ele vai resolver 70% desses casos de ortopedia. O ambulatório é só no Hospital de Base e é de suma importância, mas a porta de entrada ainda é o João Paulo II.

O SR. EYDER BRASIL - Positivo.

O Sr. Dr. Neidson - Tomara que continue dessa forma, mas fica uma dica aí, tomara que não superlote. Eu escutei o Deputado Luizinho Goebel falando assim: "lá em Vilhena fizeram a mesma coisa e durou 60 dias", não foi isso, deputado? Mas parabéns ao Governador Marcos Rocha, parabéns ao Dr. Fernando Máximo, a Vossa Excelência por ser o Líder do Governo, e o Dr. Fernando foi uma grande escolha ali para ser o Secretário porque ele vivenciou o João Paulo II, é funcionário do João Paulo II e ele sabe do sofrimento

que nós temos lá no João Paulo II. Meus parabéns pela explanação.

O Sr. Chiquinho da Emater - Questão de Ordem, deputado?

O SR. EYDER BRASIL - Já vou passar. Só para completar a fala do Deputado Dr. Neidson e agradecer pelo aparte que ele fez agora a pouco, e dizer que o Ministério Público da Saúde está de olho na Secretaria de Município da Saúde aqui de Porto velho. Inclusive já convocou a Secretaria para comparecer em uma Audiência, onde vai estar também o Secretário Fernando Máximo, porque como muito bem Vossa Excelência falou, o Hospital Pronto Socorro, que é um Pronto Socorro que é de alta complexidade, não deveria existir consultórios naquele local. Já foi condenado, inclusive, pelo Conselho Federal de Medicina e que desaprovou e também a ideia do Ministério Público de Saúde, no Hospital Pronto Socorro João Paulo II não deveria existir consultórios médicos, em virtude de que aquilo lá não é de competência do Estado e sim dos municípios. Por essa razão, a Secretária Municipal de Saúde tem sido convocada pela Promotoria de Saúde aqui do Ministério Público para resolver essa questão. O que Vossa Excelência falou, Vossa Excelência falou com bastante propriedade por ser da área, e com a sua experiência e expertise o Estado tende a ganhar. Muito obrigado.

Deputado Chiquinho da Emater.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado Eyder Brasil, obrigado pelo aparte. Eu quero dizer, parabenizar o Governo

do Estado, o Governador Marcos Rocha e o Secretário de Saúde por essa ação. Como o Deputado Dr. Neidson falou, com grande conhecimento de saúde como ele tem, a saúde não é fácil, quanto mais melhora, mais procura tem, isso aí é uma realidade. Mas essa ação foi muito importante, tirar aqueles pacientes lá da garagem, lá do corredor, quem conhece o João Paulo sabe, quem vai lá ao João Paulo sabe a situação que é o João Paulo. É um Hospital que chega todo mundo do interior e aqui da capital, a todo o instante, e não tem como dar conta. Então, é uma ação importante. Eu quero parabenizar Dr. Fernando, nosso médico, nosso Secretário que fez essa ação importante e resolveu. Quando se quer, se acha solução.

Então, a saúde precisa cada vez mais ser melhorada e queremos parabenizar essas ações do Governo do Estado e do Secretário de Saúde e todo o pessoal da saúde, porque não só é o Governo e nem o Secretário, são todos os médicos, enfermeiros, todos aqueles que trabalham ali no Hospital. Dizer meu Líder, que é desse jeito que vai melhorar a saúde, é fazendo as ações acontecerem, uma ação simples e fácil de resolver, foi feita. Então, parabenizar o nosso Governo, o Secretário, todo o pessoal da saúde pública aqui do Hospital João Paulo e do Hospital de Base que está recebendo o pessoal. E dizer que a saúde é assim, temos que melhorar todos os dias. A saúde, todo dia tem problema, todo instante e só melhora fazendo ação forte, mas nós temos que melhorar a saúde dos municípios. O Deputado Dr. Neidson tem toda razão, enquanto a gente não melhorar a saúde dos municípios, vai sempre acontecer essas situações aqui na capital. Então, parabéns ao Governo e ao Secretário de Saúde.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, deputado.

O Sr. Luizinho Goebel - Um aparte?

O SR. EYDER BRASIL - Só que o Deputado Cirone estava na frente ali, Deputado Luizinho.

O Sr. Cirone Deiró - Primeiramente deputado, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse tema de suma importância para o Estado de Rondônia, parabenizar o Governador Coronel Marcos Rocha por essa atitude de estar atendendo essas pessoas, mas aqui parabenizar também o Dr. Neidson, que fala com conhecimento de causa. E a grande demanda nossa, o nosso grande desafio não é arrumar os leitos, é realmente a resolutividade no atendimento desses pacientes. Nós temos recebido reclamações, meu caríssimo amigo Deputado Eyder Brasil e, às vezes, exames de laboratórios, exames de diagnósticos demorarem 90 dias. Nós tivemos ali uma reclamação na cidade de Cacoal, onde a médica do câncer fez a coleta do material, quando o material chegou, ela falou: "isso aqui para mim não tem validade nenhuma. Não tem, como que eu vou agir 90 dias depois".

Então, nós precisamos, eu quero aqui parabenizar o Dr. Fernando, é um cara, ele, a Tatiana, pessoas sensíveis que realmente estão trabalhando muito para melhorar essa saúde do Estado de Rondônia. Mas nós temos que ser mais rigorosos nos casos de diagnósticos, exames laboratoriais para que o resultado seja mais rápido e seja ponderada essa situação, que possamos ter aí uma diminuição desse prazo aí, que aí a gente consegue avançar. Como o Dr. Neidson disse, nós estamos aí servindo de hospital e quase hotel, que a pessoa fica lá internado, ocupando um leito por 10, 15 dias

esperando um resultado de um diagnóstico. Obrigado aí pelo aparte.

O Sr. Edson Martins - Questão de Ordem, deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Só um instante, só para eu concluir a fala do Deputado Cirone. Deputado Cirone, isso é quando o paciente consegue realizar consulta e consegue realizar o exame, porque nós temos cidadãos rondonienses que passam mais de anos, onde eles fazem a entrada do pedido do exame e não são atendidos. Em Guajará-Mirim mesmo, Dr. Neidson, eu tenho um senhor lá, de 2017, que está com exame de ressonância não, é uma coisa que seria mais..., endoscopia, em 2017 que ele entrou na Regulação e não foi atendido até hoje.

Por esse motivo, nós estamos apresentando nesta Casa de Leis um Projeto de Lei onde ele obriga o Governo do Estado a publicar diariamente, em seus sites oficiais, a lista de pacientes que aguardam por consultas, exames e intervenções cirúrgicas nos estabelecimentos da rede pública de saúde do Estado de Rondônia. Ou seja, a partir, eu tenho certeza que os pares apreciarão essa matéria e tenho certeza que a demanda que nós temos aqui em Porto Velho é a mesma do Estado de Rondônia e Vossas Excelências, como representantes do povo, têm ouvido isso diariamente. E aqueles que estão aqui a mais tempo do que o Pastor Alex Silva e do que eu, eles têm sofrido na pele essas queixas.

Então, o nosso Projeto de Lei busca dar transparência pública aos pacientes que se encontram cadastrados no Sistema de Regulação, no SISREG. Foi falado aqui no início

desse mandato sobre os coiotes de saúde e essa Lei visa combater essa prática ilegal e ilícita.

O Sr. Edson Martins - Questão de Ordem, deputado?

O SR. EYDER BRASIL - Só um instante deputado, meu amigo, o Deputado Luizinho Goebel, estava na frente e aí, ele...

O Sr. Edson Martins - Deputado Eyder, eu acho que o primeiro que estava na fila sou eu. Eu gostaria de parabenizar, Deputado Eyder, pelo tema tão importante que Vossa Excelência traz a esta Casa, muito debatido aqui pelo Deputado Dr. Neidson, Presidente da Comissão de Saúde, o Deputado Fúria, hoje o Presidente da Comissão de Saúde, também o Deputado Dr. Neidson, no mandato passado. E o Deputado Fúria realmente tem discutido muito a questão da saúde e isso foi feito também no Governo passado essa questão. E eu acho que no mínimo, essa sensibilidade de tirar esses pacientes do chão, colocar num leito, eu quero parabenizar o Governador Marcos Rocha por ter tido essa sensibilidade. No governo passado foi feito também esse mesmo trabalho, foi feito um mutirão para amenizar. É como diz o Deputado Dr. Neidson, a saúde quando melhora, com certeza vem de outros Estados, de outros municípios, até porque os municípios, muitos deles não fazem o dever de casa, nem na questão do atendimento básico. Mas o pior problema da saúde hoje é a falta de estrutura no João Paulo e a demora, a morosidade. Às vezes o paciente fica 20 dias, 30 dias esperando ali, esperando o profissional, esperando material, esperando condições de ser transferido para o Hospital de Base e isso realmente tem onerado muito o serviço de saúde do Estado.

Por isso, Deputado Eyder, eu quero parabenizar e pedir que Vossa Excelência leve ao Governador que trabalhe para que possa agilizar esses atendimentos, todo o serviço de atendimento, principalmente de cirurgia ortopédica que seja feito o mais rápido possível para essas pessoas não ficarem meses na fila, esperando. Quando eu cheguei aqui, há quatros mandatos atrás, no início, eu fiz um discurso, e disse que a pior marca que o Governo Cassol ia levar na vida dele, que foi um Governo bem avaliado no Estado, era o descaso na saúde.

O João Paulo era muito pior do que foi no governo passado, muito pior do que é hoje no Governo Marcos Rocha, era naquela época do Governo Cassol. Então, nós estamos aí, passou o Cassol, oito anos; passou o Governo Confúcio, mais oito anos, e esse discurso continua. E espero que a gente construa realmente esse novo hospital de urgência e emergência para que esse discurso não venha também continuar no final do Governo Marcos Rocha. Parabéns Deputado Eyder, e muito obrigado.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, deputado. Deputado Alex Silva.

O Sr. Alex Silva - Então, Deputado Eyder Brasil, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse tema e também parabenizar o Governo do Estado pela imediata ação. Porque realmente, como o Deputado Fúria havia nos apresentado a situação no João Paulo, há anos que estava nesta situação. Parabenizar também pela ação imediata do Dr. Fernando Máximo, e também ninguém melhor do que o Deputado Dr. Neidson para falar, porque ele é conhecedor de causa.

A gente sabe que precisa ainda que se mude muita coisa, mas essa ação do Governo do Estado, com certeza é plausível, mediante a situação que estava hoje o João Paulo II. Então, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse tema para esta Casa.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, deputado. Deputado Luizinho Goebel.

O Sr. Luizinho Goebel - Deputado Eyder, realmente é importante essa matéria que a gente vê. Eu parabenizo o Secretário de Estado Fernando Máximo e a Secretária Adjunta Cleidiane. E dizer que esse é o nosso sonho e essa é acima de tudo, a necessidade da população, e nós acreditamos que vai dar certo. E eu falei isso para o Dr. Fernando Máximo, que todo mundo, todo dia aprende, e essa é uma das virtudes dele, ele está tendo humildade para ouvir as pessoas, para visitar os ambientes de saúde do Estado. Nós tivemos essa prova quando ele se colocou à disposição para ir ao Cone Sul do Estado, na cidade de Vilhena, e que, de pronto, deu continuidade ao funcionamento da Policlínica em Vilhena, que atende os municípios do Cone Sul, com especialidades. Hoje nós temos cinco especialidades e temos a expectativa de ampliar para doze especialidades a Policlínica de Vilhena. Então, já é um feito do Secretário Fernando Máximo, no Governo Marcos Rocha.

Outra ação importante foi que, por duas vezes, Vilhena ficou com atraso dos pagamentos dos convênios de UTI. Numa ocasião foram nove meses de atraso, e o Prefeito teve que fazer uma renúncia desse crédito de nove meses que ultrapassava o valor de R\$ 2 milhões. E agora, no ano passado e retrasado, nós tivemos mais treze meses de atraso do pagamento do convênio da UTI da cidade de Vilhena. E

ele, nesse período desses meses, quatro meses, já colocou em dia esse convênio atual do Governo atual, e já com o compromisso de ir pagando uma parcela atual, e uma parcela do atrasado. Então, já foi um grande feito, e nós estamos na torcida, nós estamos acreditando, estamos apoiando essa sensibilidade e humildade do Secretário Fernando Máximo. E eu acredito que em conversa com nosso Governador Marcos Rocha, ele falou que foi divino a vinda do Fernando Máximo, para assumir esse tão importante cargo. E nós acreditamos e vamos continuar apoiando, e torcermos para que ele não se perca no meio do caminho, por quê? Porque realmente a saúde, hoje se resolveu um problema do João Paulo. Eu vi aqui, eu acho que algum colega até falou, o Deputado Edson falou do tempo do Governo Cassol, e realmente tinham muitas pessoas no chão, é verdade, isso foi noticiado inclusive pelo Jornal Nacional. Mas a única diferença entre o Governo Cassol e Confúcio é que tiraram eles do chão e colocaram na garagem. Então, não mudou muita coisa. Hoje se tirou da garagem e se colocou num hospital particular.

Então, a nossa torcida é que isso seja os quatro anos e cada dia melhorando mais. Nós torcemos pela construção do novo João Paulo; nós torcemos para que o Governo Federal amplie as ações de apoio também ao Governo do Estado, porque nós sabemos que hoje o Estado sozinho é muito difícil fazer saúde. E outra coisa que eu quero registrar, principalmente aqui para os nossos colegas deputados, Deputado Chiquinho, que esteve presente; Deputado Ezequiel Neiva, Deputado Cirone e também Deputado Lebrão, Deputada Rosângela, que não estava presente, mas estava atendendo uma agenda em outro município, mas é solidária e esta questão, que é a questão da implantação dos leitos de UTI Neonatal na Cidade de Vilhena. E o Secretário Fernando Máximo convidou o Governador Marcos Rocha e o Secretário Afonso Emerik, que é o Secretário de Saúde de Vilhena, para

ir a Brasília, foram junto ao Ministro Mandetta, para cadastrar os leitos de UTI Neonatal. Hoje Vilhena tem o prédio, Deputado Follador, Deputado Anderson, nós temos Deputado Dr. Neidson, o prédio pronto, nós temos todos os equipamentos, e o que nos falta é o recurso para poder gerar, fazer funcionar esse serviço. E esse custo anual ele deve ultrapassar a casa de R\$ 10 milhões, mas já há proposta também, já está feita em Brasília, ao Ministério de Saúde, e eu acredito que vai dar certo.

Então todos esses trabalhos nós temos que enaltecer e reconhecer e torcer para que eles continuem dando certo. E a cada dia sempre amplie, melhore para que a nossa população tenha, de fato, um atendimento digno de saúde pública. Obrigado, Deputado Eyder.

(Às 16 horas e 31 minutos o senhor Ismael Crispin passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Eyder, seu tempo já extrapolou. Deputado Lazinho bem rapidamente na Questão de Ordem e Vossa Excelência, Deputado Eyder, conclua o seu brilhante pronunciamento para a gente dar oportunidade ao próximo deputado inscrito fazer uso da palavra.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente. Eu só queria agradecer a todos os nobres pares que fizeram um aparte na minha sala. E muito aqui se falou sobre a falta de gestão de alguns municípios relacionados à Saúde. E eu queria convidar já de antemão, todos os pares para uma Audiência Pública proposta pelo nosso Gabinete, no dia 13

de Junho, onde nós tratamos com um técnico do Ministério da Saúde, onde ele fará uma apresentação, uma palestra sobre o Programa Nacional de Gestão de Custos relacionados à Saúde, visando capacitar os nossos Gestores de Saúde a bem trabalharem com recurso público. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Eyder. Cumprimentar aqui o senhor José Alves, Secretário Municipal de Obras de Seringueiras; Cleiton Cheregato, Prefeito do Município de Novo Horizonte; Gildeane Sabino, Secretária Municipal de Educação de Novo Horizonte; Dr. Caetano Neto, Advogado apresentação dos Direitos da Cidadania de Rondônia.

O próximo orador inscrito é o Deputado Chiquinho. Enquanto o Deputado Chiquinho se dirige para fazer seu pronunciamento, Questão de Ordem para o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Na realidade eu tinha pedido um aparte, mas como ele é do PSL ele não gosta de dar aparte para o PT.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu até entendi que não era sensato Vossa Excelência fazer um aparte do PT, fazer um aparte ao deputado do PSL.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu tinha imaginado isso, Deputado Lebrão. Mas eu quero parabenizar o Deputado Eyder Brasil, parabenizar pela fala e pela relevância do tema, e também pela propositura de tornar clara a lista das pessoas que estão inscritas lá para a regulação.

Em 2016 eu fiz uma Indicação ao Governo do Estado para que o fizesse, e fui até o Ministério Público, porque a fábrica de aproveitamento do que é essa regulação, de políticos mesmo, tem que acabar com isso, Deputado Dr. Neidson. Quem tem que dizer o que é emergência é o Médico, não é a força política. E eu estou dizendo aqui que isso é muito claro no nosso Estado, então tem que acabar mesmo. Parabéns! Se você dessa conseguir, se o Governo conseguir fazer isso eu estarei aqui parabenizando todos os dias. Porque eu acho que é muito triste uma pessoa que está 06 meses, 07 meses numa fila, ser ultrapassado por aquele que tem apadrinhamento político, como se aquele que está na fila não iria morrer ou não morre. Então parabéns, deputado. Era isso. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Só para registrar a presença aqui do Prefeito Anildo, lá de Vale do Anari, e tem a Marli, minha amiga que está junto com ele aqui. E com certeza aproveitar aqui para dizer o seguinte, a regulação se trata da saúde, é muito importante. Mas esses dias, Líder do Governo Eyder Brasil, esses dias estava... Na regulação é muito importante a transparência. Mas tinha um médico aí, que é muito difícil conseguir o exame com ele, a consulta com ele, e ele ficou parado o dia todo, porque quem marcou na regulação não veio. E aí todo mundo que

precisa de um exame, que tem quatro, cinco meses, seis meses, a pessoa esperando.

Então nós temos que ver na regulação, porque o médico falou para mim que ele ficou o tempo todo lá sem ninguém. Porque aqueles que estavam agendados não vieram. Então nós temos que ver uma coisa, algum mecanismo para que em tempo hábil ligar, confirmar, para essas pessoas não faltarem. Porque se tem um médico que é muito difícil vir e essa regulação tem que funcionar melhor. Obrigado.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, só uma Questão de Ordem, rapidinho. Não sei se o deputado, sobre esse Projeto do Deputado Eyder. Na Audiência Pública que nós tivemos juntamente com o Fernando Máximo e todos os órgãos fiscalizadores também aqui na Assembleia, foi proposto pelo Ministério Público. Já anunciei também que tinha um Projeto da Deputada Lúcia Tereza, da ex-deputada Lúcia Tereza...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Saudosa.

O SR. DR. NEIDSON - Da saudosa Deputada Lúcia Tereza, saudosa, que foi vetado pelo Governo. Tomara que o Governador Marcos Rocha não vete esse Projeto, a sua Assessoria não vete, para que possa..., e que não se coloca o nome. Porque o nome do paciente é sigiloso e a doença também, que se coloque o código e o CID, viu Deputado Eyder? Aqui fica uma dica para que seja incluído no Projeto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Por 20 minutos, pela Comunicação de Lideranças, do Partido Social Brasileiro, Deputado Chiquinho, com direito a parte.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - O melhor Partido do Brasil.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência está falando.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Meu Presidente, Deputado Laerte; companheiros, nossos pares aqui da Assembleia, deputados estaduais e deputadas. É um grande prazer vir neste Grande Expediente falar e prestar conta das viagens que eu fiz pelo interior e em Brasília. A semana passada estivemos no Cone Sul inteiro, juntamente com diversos deputados, estava o Deputado Luizinho, Deputado Lebrão, Deputado Edson, Deputado Cirone, Deputado Chiquinho, Deputado Ezequiel acompanhando o Governador do Estado lá na entrega de equipamentos das emendas federais. Também estava a Deputada Mariana Carvalho também junto com todos nós, onde foi entregue diversos equipamentos importantes para os municípios. E dizer que a gente ficou muito feliz, que isso é um equipamento muito importante para a agricultura familiar e também para construção das nossas estradas. E fomos lá o nosso Cone, muita soja, muito milho, Deputado Luizinho, Deputado Lebrão, o Deputado Lebrão ficou babando para voltar para Cerejeiras, porque viu tanta produção lá que dá água na boca - não é, deputado? - aquele povo trabalhador. Eu sei também que sua região da RO-429 também está evoluindo muito nessa questão.

Eu queria também dizer, falar também, deputados, da receita do Estado. A receita do Estado melhorou, senhores Deputados, em R\$ 150 milhões, comparando com o ano passado. Isso é um Estado maravilhoso, quem está trazendo isso, Deputado Lebrão, é o agronegócio do pequeno ao grande, principalmente o pequeno. Então, é um Estado que está cada vez mais crescendo. Isso é bom, é bom para o Estado, porque com isso pode aplica mais recurso na saúde, na educação, na agricultura, na segurança pública, enfim, em todas as necessidades do Estado. Esses são dados do Tribunal de Contas, recebi hoje essa evolução prevista e o que aconteceu nesse trimestre agora, no Estado de Rondônia.

A semana passada, eu estive em Brasília, estive em Brasília andando pelos ministérios. Estive no Ministério da Agricultura por duas vezes, onde estive visitando o colega Sorrival, que está lá numa função importante, lá na Anater, onde a Emater tem diversos recursos para serem liberados. Já ficou essa semana, deve sair R\$ 400 mil, que é um trabalho da chamada pública do café e do leite, e uma emenda de quatro milhões de duzentos do Deputado Luiz Cláudio para a infraestrutura para Emater, que também está em andamento, deve ser liberado nesses próximos meses. E, tive o prazer do acompanhamento, Deputado Crispin, do nosso companheiro Deputado Mauro Nazif, que esteve conosco em todas essas Audiências. No Ministério do Meio Ambiente, Deputado Luizinho, Deputado Ezequiel, Deputado Cirone, Deputado Lebrão, fomos com o Ministro do Meio Ambiente para discutir diversos assuntos, acompanhado do Governador, acompanhado também do Secretário da Sedam. A questão do convênio, que está há meses para ser assinado e nunca assina, ele nos garantiu que até sexta-feira passada ia assinar esse convênio, esse termo de cooperação com a Sedam e o Governo do Estado. Isso vai resolver um monte de situação pendente que nós temos de regularização ambiental.

Infelizmente, Deputado Luizinho, ontem mesmo o Ministro nos garantiu que não ia mais multar o povo da Vila Neide. E o Ibama voltou ontem de novo a multar aquelas pessoas que moram ali na Vila Neide, no Município de Cabixi. Já pensou se isso vir para Porto Velho, vir para Costa Marques, para Pimenteiras, para Guajará-Mirim? É uma Vila, como o senhor conhece, Deputado Lebrão, já desde 1990, que está ali, Deputado Lazinho. Chega lá nas casas, quando não estão deixam as multa ou vai à cidade procurar o pessoal para multar. São R\$ 10 mil, são R\$ 15 mil por uma casa. O que o Ibama está fazendo é um absurdo ali na Vila Neide e nós não podemos calar e aceitar o que querem fazer lá no Município de Cabixi com o nosso povo ali que está morando na Vila Neide.

O Sr. Cirone Deiró - Questão de Ordem, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Pois não, deputado.

O Sr. Cirone Deiró - Eu quero parabenizar Vossa Excelência por esse tema. O que o Ibama está fazendo com aquela Vila Neide, eu era criança ali em Vilhena ainda, aquele vilarejo ali, aquele distrito existe há mais de 30 anos, onde pescadores construíram as suas casas. Onde as pessoas passam o fim de semana, talvez, até com a pesca esportiva, temos ali dois hotéis que recebem pessoas de todo o Estado de Rondônia, até do exterior. E é um local onde o Município de Cabixi, o qual o distrito pertence, tem até uma rentabilidade conceituada no comércio. E, agora, o Ibama chega de uma hora para outra e quer multar as

peças. Foi feito aí um acordo para organizar aquilo ali, o Governo do Estado passar aquela área ali como distrito e, agora, o Ibama chega lá e fica fazendo essa demanda com o pessoal, multando, causando transtorno. Então, eu quero parabenizá-lo. Eu vi o seu vídeo junto com o Ministro, junto com o Governador e nós estamos juntos nessa causa, o senhor pode contar conosco, para a gente estar debatendo esse assunto e dando a solução. Porque nós não podemos, depois de 30 anos imputar àquelas pessoas, que simplesmente saiam e não tenham direito nenhum. Então a pessoa está ali há muito tempo e tem o seu direito adquirido. Então, Deputado Chiquinho, conte conosco nessa demanda aí de estar brigando pelo povo da Vila Neide.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Obrigado, deputado. Ali, deputado, gera 200 empregos diretos. Então não podemos aceitar que alguém venha de fora querer apavorar a comunidade ali da nossa cidade.

Estive também no DNIT, Deputado Ezequiel, Deputado Luizinho, Deputada Rosângela, para falar sobre a questão do Trevo de Colorado do Oeste. Infelizmente, deputada, não está nem licitado e não tem recurso previsto. Hoje à tarde tinha uma reunião da bancada para tratar disso. O DNIT tem aqui para Rondônia um montante de mais de R\$ 200 milhões, R\$ 270 milhões de obra licitada e só tem R\$ 90 milhões.

(Às 16 horas e 48 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência à senhora Rosângela Donadon)

O Sr. Laerte Gomes - Um aparte, deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Pois não, meu Presidente.

O Sr. Laerte Gomes - Deputado Chiquinho, que esteve em Brasília na semana passada, parabenizar, Deputado Chiquinho, pelas várias audiências que Vossa Excelência fez em Brasília, com a bancada federal, e traz aqui para os nossos colegas esses temas.

A questão do DNIT é preocupante. A bancada federal precisa agir com rapidez, nós temos R\$ 270 milhões de obras contratadas, como a 429, 425, 364 e só temos R\$ 90 milhões de orçamento para o DNIT/RO. Então nós temos um déficit, como Vossa Excelência muito bem disse, de R\$ 160 milhões que precisa arrumar o orçamento, para que conclua só as obras que já estão contratadas. Fora o que há necessidade de se contratar, como por exemplo, as entradas e saídas do anel viário de Ji-Paraná, tanto sentido a Presidente Médici como de Ouro Preto. Tem horas que faz fila ali de quilômetro, porque não tem entrada e saída, que seria um elevado para poder fazer, Deputado Chiquinho.

Então, importante tema que Vossa Excelência traz, mas eu também quero falar algo do DNIT aqui, acho que é importante a gente dizer isso. O DNIT, mesmo com período de chuvas, mesmo com o início do ano, início de Governo, está fazendo o trabalho de manutenção nas rodovias federais. Eu estive na 429, estão fazendo, na entrada, no início ali, Deputado Lebrão, estive na 364, de carro, venho toda semana, estão fazendo trabalho de manutenção. Então é importante dizer isso, que a gente quer que aconteça aqui no Estado, nas nossas ROs.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Com certeza, deputado, é importante. Nós precisamos de mais de R\$ 270 milhões, deputado, para licitar o que está previsto e até agora teve um corte bastante significativo em todos os Ministérios.

Estivemos também no Ministério da Infraero, sobre a questão do aeroporto de Ariquemes e de Ji-Paraná, onde o Ministro de Infraestrutura se comprometeu para fazer o projeto que ainda tem algumas falhas no projeto e eles têm que melhorar essa inconsistência que tem nos dois projetos, para o aeroporto de Ariquemes e de Ji-Paraná.

Também estive, tem até aí um videozinho, estive uma manhã inteira, Deputado Lazinho, Deputado Lebrão, Deputado Edson, no Ceasa de Brasília, que vários Ceasas do Brasil foram construídos no Regime Militar ainda, lá nos anos 1970. Hoje o Ministério não tem mais dinheiro para a construção do Ceasa infelizmente, e eu quero passar aí, a pessoa que esteja aí, passe aí as fotos do Ceasa de Brasília. O Ceasa de Brasília, Deputado Lazinho, dá hoje diretamente, Deputado Follador, 1.500 empregos diretos, principalmente para a agricultura familiar. E nós só vamos acabar com o déficit do setor de hortifrutigranjeiro se nós construirmos um Ceasa aqui em Porto Velho. Podemos começar pequeno e vamos crescendo, como foi em Brasília. Eu quero mostrar para vocês o Ceasa de Brasília. Olha como fica cheio todos os dias lá em Brasília. Aí é a feira aos sábados, que é o dia da Agricultura Familiar, onde se compra diretamente do produtor rural. Aí é a de rosas.

Bom, eu trouxe essas fotos para ilustrar a necessidade que temos, Deputada Rosângela, de um Ceasa em Porto Velho. Aqui nós podemos gerar muito emprego, Deputado Cirone, Vossa Excelência que é o Presidente da Comissão de Agricultura. A gente precisa construir um Ceasa aqui em Porto Velho, nós temos que acessar o mercado de Manaus.

Manaus, isso é uma nova construção que está sendo feita, de um novo armazém importante lá para o Ceasa de Brasília.

Então, nós precisamos construir isso aqui. Vamos gerar muito emprego Deputado Follador, no campo e na cidade. Então, esse setor de hortifrutigranjeiro, se nós não tivermos um Ceasa para o produtor poder ir vender e os mercados poder comprar com regularidade sempre vamos ter esse grande déficit. Rondônia compra 70% desses produtos de outros Estados. Lógico que não vamos acabar tudo, mas podemos chegar aí a 50% dos produtos produzidos em Rondônia vir ao Ceasa de Porto Velho. Esse é o sonho de todos nós. Isso já foi promessa de governos anteriores, do prefeito municipal desta cidade e nós temos que lutar por isso, porque a gente tem certeza que isso vai gerar muito emprego e muita riqueza para nosso Estado de Rondônia.

Então meus amigos, minhas amigas, seria isso que eu tinha que falar das nossas viagens que tivemos pelo interior do Estado de Rondônia, acompanhado do nosso Governador e de vários deputados, vários Secretários e também da minha viagem a Brasília. Eu sempre gosto de prestar conta daquilo que eu vou fazer, quando estou viajando.

O Sr. Lebrão - Um aparte, Deputado Chiquinho?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Primeiramente, Deputado Chiquinho, eu quero lhe parabenizar. Vossa Excelência que tem um conhecimento amplo na agricultura, principalmente na

agricultura familiar porque Vossa Excelência tem uma história dentro da Emater Rondônia. Aproveitar e cumprimentar toda a equipe da Emater do Estado de Rondônia pelo brilhante trabalho que faz; parabenizar Vossa Excelência pelo trabalho que está fazendo hoje como deputado estadual, representando à altura a população que escolheu o Estado de Rondônia para viver aqui.

Quero dizer que foi uma honra ter a oportunidade de participar com Vossas Excelências naquela agenda com o Governador Marcos Rocha, lá no Cone Sul, e fazer uma avaliação de tanto que o Cone Sul avançou. O Cone Sul, sem dúvida nenhuma, foi o laboratório do Estado de Rondônia na produção de grãos, que hoje se estende até a divisa do Acre e que já se estendeu também na 429. São Miguel do Guaporé, por exemplo, é um grande produtor de grãos hoje lá no Vale do Guaporé e avança a passos largos. Certamente, nós teremos uma produtividade muito grande e Vossa Excelência conclui dentro dessa viagem, que Vossa Excelência fez a Brasília, cobrando do DNIT aquilo que tem que ser cobrado, buscando melhoria na malha viária que é de competência do Governo Federal. E também aí no Centro de Abastecimento que é o Ceasa que, sem dúvida, nós precisamos iniciar esse trabalho fazendo um Centro de Abastecimento aqui em Porto Velho e logo em seguida sendo estendido para o centro do Estado, provavelmente, lá em Ji-Paraná para poder dar condições para que os produtores rurais possam produzir tudo aquilo que é consumido, praticamente, aqui no Estado de Rondônia dentro do nosso Estado. E ter a oportunidade também, dentro desse trabalho que é feito diretamente com a população, do produtor para a população, para poder baixar o custo das mercadorias e atender a sociedade de uma maneira geral. Parabéns.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Obrigado, Deputado Lebrão, pelo aparte. Então meus amigos, minhas amigas, seria mais ou menos isso e muito obrigado.

O Sr. Ezequiel Neiva - Deputado Chiquinho, só um aparte.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Pois não, deputado.

O Sr. Ezequiel Neiva - Vossa Excelência comentou tanto sobre a questão da agricultura lá no Cone Sul e nós estivemos lá na semana passada, Presidente Rosângela, Deputado Lebrão, Deputado Edson Martins, eu conversei com vários produtores e nós estamos enfrentando um problema sério lá e eu vou buscar apoio de Vossa Excelência e outros deputados lá da região, na verdade, de todos os deputados da Casa, Deputada Rosângela, enfim. Alguns produtores vieram conversar comigo e nós estamos com problema sério lá com os javalis selvagens. Alguns fazendeiros e produtores de lá vieram dizer que estão perdendo em média de 20 a 30 sacos por hectare, haja vista, o grande número de porcos selvagens que acabaram por vir de muito longe e, se hospedaram por ali, estão comendo muito milho e muita soja. As porcas estão tendo três crias por ano e estão aumentando imensamente ali o rebanho de javalis.

O Sr. Adelino Follador - Tem que cuidar da raça então, a raça é boa.

O Sr. Ezequiel Neiva - É comum nós encontrarmos ali algumas manadas de 300, 400 porcos, e está causando, realmente, um prejuízo imenso ali aos agricultores.

Então, vamos ter que fazer um trabalho junto ao Idaron e a Sedam porque vai ter que, rapidamente, começar um abate controlado ali...

O Sr. Adelino Follador - O Ibama.

O Sr. Ezequiel Neiva - O Ibama, porque realmente está uma situação, assim, incontrolável. E se nós fizermos uma caça controlada vai evitar que os próprios fazendeiros, os próprios agricultores matem de forma desordenada com outro tipo de situação e aí pode até acabar com a raça. Mas aumentou substancialmente e o Estado vai ter que realmente começar a se preocupar. Vossa Excelência que é da região também...

O Sr. CHIQUINHO DA EMATER - Tranquilo Deputado, esse é um tema muito importante que Vossa Excelência trouxe e é verdadeiro, entendeu? Existe realmente. Como os animais foram bem alimentados pelo milho, estão produzindo mais.

O Sr. Ezequiel Neiva - Muito mais.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Animais que produziam uma cria por ano, agora estão tendo 3. Isso devido à boa alimentação.

O Sr. Ezequiel Neiva - Com certeza.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Então, a gente precisa controlar isso. Outros Estados já fizeram, como Mato Grosso do Sul e nós temos também que fazer aqui também em Rondônia. Obrigado a todos.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Chiquinho, pela sua fala. Trouxe um assunto aqui, até o Deputado Fúria se deslocar até a tribuna, eu vou também fazer um comentário na fala do Deputado Chiquinho, que trouxe aqui essa informação a respeito lá da Vila Neide. Deputado Chiquinho, eu também fui procurada por alguns moradores lá da Vila Neide, da Associação, inclusive vai ter uma reunião agora, dia 25, a reunião da associação da Vila Neide para tratar assuntos pertinentes à comunidade. E em minha opinião, eu acho que o Governo, quem assumiu esses órgãos, que na verdade está dando um arrocho nós nossos agricultores, nos nossos pequenos produtores. Ali, a Vila Neide precisa é de apoio, é de incentivo do Governo sim. E eu acho que esses representantes que foram lá, como o Ibama, está causando um certo desconforto lá para os nossos associados, moradores ali daquela Vila, que são mais de 200 famílias ali, Deputado Chiquinho. A gente sabe que o turismo ali que fomenta a economia local daquele município, daquela pequena Vila, gerando empregos e o Governo tem que ser parceiro. Eu até faço um convite aqui para que representantes do Governo para que vá e participe dessa reunião. É importante eles participarem da reunião e buscar ajudar aquela comunidade e não chegar lá impondo, falando de multa para causar uma instabilidade naquela localidade.

Então, fica aqui também a minha fala de descontentamento da parte desses representantes do Governo, que têm que chegar, eu sei que está assumindo agora, estão afoitos, querendo resolver as coisas desta forma, mas tem que participar mais, tem que ir lá, tem que participar das reuniões para ver as necessidades, ouvir a comunidade antes de chegar desta forma, porque causou certo desconforto lá com todos os moradores, mais de 200 famílias lá da Vila Neide. E eu acho que o Governador poderia cobrar aí dos seus Secretários, dos seus representantes que vá e participe dessas reuniões para buscar ser parceiro e ajudar as comunidades, os pequenos municípios. É isso que precisamos da parte do Governo. Obrigado, Deputado Chiquinho, parabéns pela sua fala. Deputado Fúria com a palavra.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Boa tarde, senhora Presidente. Quero aqui parabenizar Vossa Excelência pela condução deste Parlamento nesta tarde. Com certeza vem abrilhantar aí muito mais a nossa Casa, a Casa do Povo do Estado de Rondônia e com certeza aí nós temos muito que discutir pelo nosso Estado. Então, em seu nome eu quero externar aqui uma boa-tarde a todos os colegas deputados.

Seria muito injusto da minha parte se eu não utilizasse desse microfone, nesta tarde, para parabenizar o nosso Secretário de Saúde, pela intervenção ali na situação do Hospital João Paulo II. Estive lá no dia 19 de março, quando nos deparamos com uma situação muito complicada deixada pelos governos passados, principalmente, o Governo da Cooperação que teve aí, ao longo de 08 anos, a possibilidade de fazer um hospital ou de pelo menos melhorar o atendimento ali no Hospital João Paulo II.

Eu quero parabenizar o nosso Secretário de Estado, o Dr. Fernando Máximo, não somente por ter retirado ali os pacientes do estacionamento do João Paulo, pelo contrário, eu quero elogiar o Secretário pela simplicidade, pela humildade, pelo jeito diferente de conduzir uma das pastas mais importantes do Estado de Rondônia. É muito simples o Secretário sentar em uma cadeira e despachar lá do gabinete, sem conhecer a realidade, o sofrimento da nossa população lá na ponta. Agora, quando você tem um Secretário, que era cirurgião dentro do Hospital João Paulo II, quando você tem um Secretário que trabalhava dentro do Hospital de Base, quando você tem um Secretário que você chega a qualquer hospital deste Estado e é bem elogiado pelos servidores; você passa a notar a diferença. A simplicidade e humildade, Deputado Lebrão, é uma das melhores virtudes do ser humano, às vezes, um ato simples, você consegue mudar muita coisa. Então, eu parabeno toda a equipe do Dr. Fernando Máximo. Sei que não é fácil o trabalho exercido pela equipe da SESAU. Sabemos que tem muita gente torcendo para que os corredores do João Paulo possam estar lotados novamente, mas eu tenho certeza que não é somente o ato de tirar os servidores, os pacientes dos corredores, mas existe uma segunda força tarefa trabalhando nos bastidores, até zero hora, para evitar que esses corredores de fato venham encher novamente.

Aproveito também a ocasião, Deputado Cirone, eu gostaria muito que a prefeita do nosso município, do tão amado Município de Cacoal, onde Vossa Excelência teve mais de cinco mil votos, e onde eu tive mais de dez mil, pudesse sentar com a equipe da SESAU e definir a situação da UPA dentro do município. E que quando fosse discutir algo que envolva e que impacta diretamente na vida dos nossos cacoalenses, pudessem me convidar para participar. Eu estive ontem numa emissora de televisão, Deputado Cirone, e

eu fiz uma colocação não a sua pessoa, mas pela minha ausência na reunião que a Prefeita teve com o Secretário, para tratar justamente desse assunto. Eu falei, "como é possível nós termos dois deputados dentro da cidade de Cacoal, um deputado que preside a Comissão de Saúde, que tem condições de ajudar muito e contribuir muito, e a Prefeita resolve levar o Presidente da Comissão de Agricultura para tratar de assuntos de saúde?". Não dizendo que o deputado não teria qualquer condição de tratar, pelo contrário, é uma pessoa muito competente o Deputado Cirone. Mas seria o mínimo do mínimo, do mínimo que me comunicasse da reunião, porque nós já temos conversa lá atrás, tratando desse tema da abertura da UPA de Cacoal. Nós temos um concurso vencendo agora, e a Prefeita tem até julho para decidir se vai cumprir com a promessa de campanha, que iria abrir a UPA ou se simplesmente irá fazer da UPA, uma UBS dentro do nosso município. Agradeço aqui.

O Sr. Cirone Deiró - Questão de Ordem, deputado?

O SR. ADAILTON FÚRIA - Sim, Deputado Cirone.

O Sr. Cirone Deiró - Quero parabenizá-lo pelo discurso. Sei que o senhor é uma pessoa que atua com muita sabedoria na questão da saúde, esteve visitando além do João Paulo, vários hospitais em vários municípios. E o senhor já tem me dito que se a gente fortalecer lá na base, os municípios, a gente evita de trazer aqui para a capital as demandas que a gente consegue resolver nesses municípios. Isso, a gente baratearia o custo do transporte e ao mesmo tempo daria um conforto maior para esses

pacientes, que eles estariam no município deles, onde a família poderia dar uma assistência, fazer um revezamento para cuidar desses pacientes.

Então, eu quero parabenizar o senhor pela sua atitude, pelo seu discurso firme e discurso de sempre buscar solução para nossa saúde do Estado de Rondônia. Em relação ao Município de Cacoal, Deputado Adailton Fúria, nós tivemos uma tratativa logo no começo do nosso mandato, inclusive o senhor participou com o nosso Secretário Fernando Máximo, com a nossa Secretária Katiane e a equipe da SESAU, na cidade de Cacoal. Fomos visitar o Heuro, HRC, inclusive o Materno Infantil e fomos visitar a UPA. E naquele momento foi discutida, com o Secretário, a possibilidade de uma parceria com o Estado, para a gente abrir aquela unidade ali na cidade de Cacoal. E isso vem avançando desde aquela época, desde o começo do mandato do Fernando Máximo e da Katiane. E as equipes técnicas estão discutindo isso, de ver a melhor forma de viabilizar isso, visto que o Governo Federal, na Portaria, se eu não me engano 010, de janeiro deste ano, deixou para os municípios a oportunidade de transformar essas UPAs, naquilo que o município tem condições de tocar. Porque pelos parâmetros de UPAs, nós sabemos que nos município do Brasil, 70% estão fechadas, porque os municípios daqueles parâmetros não conseguem tocar uma UPA.

Então, o Governo Federal entendeu que poderia dar essa liberdade para os municípios tocar da maneira que os municípios acharem melhor. Então, está havendo essa conversação sim, com o Governo do Estado. Têm aqueles servidores que são do município, que estão lá prestando serviço no Heuro, e essa equipe técnica do município, junto com o Governo do Estado, está em conversações para adequar isso aí, ficar bom tanto para o município fazer a parte

ambulatorial e o Estado assumir a média e alta complexidade. E, claro, teremos o maior prazer de ter o deputado junto conosco nessas negociações, nesse trabalho tão eficiente que o senhor faz, para que a gente possa dar maior qualidade de vida e de saúde para o povo ali de Cacoal. Obrigado, deputado.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Com certeza, deputado, e principalmente pelo fato de ser uma cidade que eu represento aqui no Parlamento, uma cidade que me deu a grata satisfação de ter, Deputada Rosângela, uma votação expressiva e que nós temos tudo para contribuir. O que não pode fazer é haver essa divisão. O que nós não podemos fazer é dividir o Município de Cacoal. É dividir a política dentro do nosso município. Porque a partir desse momento quem vai perder é o nosso povo, e o que nós queremos é que a nossa população ganhe com um fortalecimento, com a união minha, com a união do Deputado Cironi, com a união da Prefeita, com a união dos nossos vereadores. Mesmo tendo conflito muito grande, mas quando você senta para discutir as demandas do nosso município, com certeza nós teremos ali um grande apoio do nosso Parlamento Municipal. Por hoje é só. Agradeço a oportunidade. Agradeço a Deus por me conceder essa tarde maravilhosa de fazer o uso desse microfone e levar as demandas da nossa Regional para o nosso Estado. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, Questão de Ordem só um instantinho, rapidinho. Eu só quero...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu sou mais velho. Questão de Ordem, aqui.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Tudo bem, eu vou respeitar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão da idade, não é? É só para, com muita alegria, registrar a presença do meu filho mais velho, Eduardo. Esses tempos, nós passamos por atribulações de saúde, mas graças a Deus está firme junto com a gente. Fazendo exames, ainda, Deputado Ezequiel, mas está com saúde.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Maravilha!

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - É o mais velho herdeiro das dívidas, só vai sobrar isso para ele.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Muito bom! Deputado eu quero assim, parabenizar o Deputado Fúria pela ousadia dele de falar tanto na saúde, dessa veemência de falar da Saúde. Mas eu não posso deixar, Deputado Fúria, de comunicar o senhor do grande trabalho que o Governo da Cooperação fez também fez em prol da Saúde, como outros Governadores fizeram. Agora, o Governador Confúcio fez muito pela Saúde. Está aqui o Deputado Lebrão, o Deputado Edson, que

acompanharam. O Deputado Lebrão, por exemplo, lá em São Francisco criou uma Regional lá da Saúde que atendeu aquela região da 429 muito bem. Hoje à Saúde, por exemplo, um bilhão e duzentos milhões é o orçamento da Saúde, por ano, 49% disso é Folha, sobram R\$ 600 milhões, praticamente, para insumo, então fazer a Saúde acontecer, exatamente.

Mas eu estou assim, estou até preocupado. O Secretário Máximo, até parabenizo a ação dele de estar tirando o pessoal do corredor de João Paulo, mas isso custa R\$ 700,00 por dia, cada paciente. A gente sabe que se der uma festa grande em Porto Velho, no final de semana, na segunda-feira o João Paulo está lotado. Isso é normal, você pode ir lá depois de um final de semana com festa, que os corredores e a garagem estão lotados.

O SR. DR. NEIDSON - Não só dia de festa...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - E eu me preocupei essa semana Deputado Fúria, que eles estão tirando R\$ 42 milhões do DER para cobrir furo da Saúde. E, aí? O DER vai parar. Se tirar R\$ 42 milhões do FITHA vai fechar o DER. E aí, depois vão buscar esse outro orçamento de onde? Porque essa demanda não vai acabar, da saúde não acaba. Então, assim, o Governo tem que, rapidamente, está pronto o Projeto do João Paulo, do novo Heuro, está prontinho. Agora só estão atualizando as planilhas para poder fazer a nova licitação, Deputado Chiquinho, e construir um novo João Paulo que é o sonho de todos. Mas, Vossa Excelência está sempre aí brigando e com muita...

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Concedida a Questão de Ordem, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - É só para cumprimentar aqui o Vereador Genésio, Cocó e os demais vereadores aqui do Município de Espigão d'Oeste, lá da brilhante Espigão d'Oeste. Um abraço. Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem também, senhora Presidenta.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Eu não tenho dúvida nenhuma que o Fernando Máximo vai fazer um bom trabalho na Saúde. Ainda tenho dúvidas da equipe dele. Estou fazendo uma avaliação e tem motivos para isso. E, certamente, no momento exato eu vou expor esses motivos, inclusive aqui na Assembleia Legislativa, no microfone desta Casa.

Eu quero dizer que se o Governador Marcos Rocha, que foi um Governador que eu pedi voto para ele no 2º Turno, juntamente com o Deputado Ismael Crispin, com o Deputado Ezequiel Neiva, com o Deputado Luizinho Goebel, nós acreditamos, sem dúvida nenhuma, no Governador Marcos Rocha. Eu tenho certeza absoluta que se ele investir na saúde aquilo que o Confúcio Moura investiu, nós vamos transformar a Saúde deste Estado. Que eu sei como estava

antes do Confúcio Moura e sei o que aconteceu durante o mandato do Confúcio Moura e ficamos muito aquém daquilo que nós queríamos que acontecesse na Saúde, Deputado Lazinho. E Vossa Excelência acompanhou de perto.

Por exemplo, o Hospital Regional lá de Cacoal, o tanto que avançou, e o tanto que precisa avançar. Trabalho feito lá em Vilhena, Deputado Ezequiel, na sua área, hemodiálise e tantas outras coisas que eu não vou... Eu vou fazer um discurso aqui resumido, porque senão eu ficaria aqui falando aproximadamente, Deputado Chiquinho, por mais de uma hora, somente daquilo que o Estado avançou no Governo Confúcio Moura.

O Regional de São Francisco Guaporé, que nós queremos que avance muito mais e, hoje, nós temos dois deputados da região, está o Deputado Ismael aí e o Deputado Lebrão, e nós vamos procurar otimizar muito mais o trabalho na Saúde lá de São Francisco. Nós precisamos, realmente, levar as especialidades para fazer aquilo que todos cobram e que pedem aqui, Deputado Dr. Neidson, que Vossa Excelência é ético e conhece tudo e um pouco mais de saúde, que é a descentralização. Se nós não descentralizarmos a Saúde, nós não vamos avançar. Eu já falei mais de uma vez aqui, Porto Velho, infelizmente, nunca fez Saúde, fica tudo a cargo do Estado e é uma Capital, é uma vergonha isso para o nosso Estado.

O trabalho de base que tem que ser feito, o trabalho que na verdade é o trabalho de que você faz na atenção básica, Deputado Dr. Neidson, que os municípios não conseguem fazer e até por incompetência de muitos, porque não usam tudo aquilo que é de direito dos municípios dentro dos programas que existem na Saúde, e certamente as coisas avançariam muito mais. Eu tenho uma filha que é Prefeita, sou suspeito falar, mas se quiser aprender vai lá aprender

a fazer saúde, saber o que é o trabalho curativo, saber o que é 100% de cobertura, que nós tivemos até bem pouco tempo atrás, nós caímos para 80% e hoje subimos de novo para 90%. Porque nós tivemos um Programa que nós fomos muito prejudicados quando acabou o Programa Mais Médicos e que agora está restabelecendo e que ainda existe a deficiência, Deputado Aécio da TV.

Então, nós temos muitas coisas para fazer na área da Saúde, Deputado Chiquinho, mas isso precisa acontecer e vai acontecer aos poucos. Da mesma forma, a Glaucione que foi uma grande deputada e que eu torço para que ela seja uma grande prefeita, mas se não fizer os investimentos, o Deputado Cirone que foi o Vice dela até pouco tempo atrás, se não fizer o investimento, que é prerrogativa do município fazer, nós não vamos avançar na saúde não. Não adianta! Nós vamos sempre inchar o João Paulo II. Nós sabemos que ele é ultrapassado, que ele é arcaico, que ele é primitivo, que não tem mais condições de fazer saúde dentro do João Paulo, porque a estrutura não oferece nem segurança, é insalubre. Mas nós temos que..., vai ser no dia a dia.

Eu espero, sinceramente, que o Fernando Máximo dê condições, juntamente com a equipe dele, para que os nossos pacientes do Estado de Rondônia tenham o atendimento, aquele atendimento merecido que todas as pessoas merecem ter. Nós sabemos também da regulação, foi discutido aqui, sou contra a regulação. Eu entendo que quando o paciente chega ao hospital ele tem que ser agendado, ele não tem que ser regulado. Ele tem que chegar e ser agendado, porque é sinal que a saúde realmente está funcionando. Porque quando ele não é agendado é porque a Saúde não funciona, Deputado Dr. Neidson, porque já não tem condições e você não sabe nem quando você vai atender o paciente.

Agora, a Saúde não é problema somente do Estado de Rondônia. A Saúde é um câncer maligno na Saúde que já, aliás, ela já morreu precisa ser ressuscitada em nível de Brasil. Então cabe a todos nós, com as nossas responsabilidades tentar fazer e regatar um trabalho de qualidade. Nós temos grandes profissionais na área da Saúde, que merecem todos os nossos elogios, mas é preciso um trabalho muito amplo. Poder ter certeza absoluta, nós não vamos resolver com dois, com três, com quatro anos não, nós vamos demorar um pouco mais, pode ter certeza disso.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, senhora Presidenta.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Deputado Edson Martins com a palavra.

O SR. EDSON MARTINS - Eu citei aqui o nome do Deputado Fúria, ele estava ausente, e agora pouco, no discurso ali no aparte com o Deputado Eyder Brasil. Deputado Fúria, eu quero lhe parabenizar. Vossa Excelência que veio a esta tribuna mais uma vez, com esse discurso tão importante que é esse tema importante que é a questão da Saúde. Vossa Excelência foi muito atuante desde início do seu primeiro dia de mandato nesta Casa e o Governo Confúcio Moura, o Governo da Cooperação, que foi bastante criticado, mas eu digo que o Governo Confúcio Moura fez muito pela Saúde, houve muito avanço.

Eu já estava aqui desde antes do Governo do Confúcio Moura e, às vezes, sempre dentro do João Paulo, e realmente o João Paulo melhorou um pouco a estrutura. Não oferece condição, é uma condição desumana tanto para o paciente

como para o profissional que trabalha ali João Paulo II, mas houve avanço. Eu quero que o Governo Marcos Rocha faça muito mais do que fez o Governo Confúcio, até porque o próprio sistema exige isso. E, eu acredito no Secretário Fernando Máximo, e quero lhe parabenizar por hoje, Vossa Excelência, Deputado Fúria, por vir à tribuna elogiar o trabalho do Fernando. Eu acredito, é conhecedor da situação, ele conhece muito bem pela convivência, pelo trabalho que ele prestou por muitos anos ali no João Paulo, eu tenho certeza que ele vai fazer muito pela Saúde do nosso Estado. Então, eu quero parabenizar, hoje, Vossa Excelência que criticou bastante, mas que hoje também veio elogiar aí essa atitude importante do Governo do Estado e do Secretário Fernando Máximo. Obrigado.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, Presidenta. Eu gostaria só de fazer uma pequena correção. Quando eu digo com relação ao Governo da Cooperação, eu estou dizendo simplesmente o fato do hospital João Paulo II. Eu reconheço e aqui eu quero fazer justiça em nome dos colegas, o Deputado Lebrão, o Deputado Edson Martins e também o nosso amigo Deputado Ezequiel Neiva, que também é um aparte do MDB, mas está aí militando em outros...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - PTB.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Está no PTB, mas tem uma extensão ali do MDB. Mas eu gostaria de fazer justiça que realmente o Governo fez muita coisa, avançou no Governo Confúcio, mas com relação ao João Paulo II, nós temos que admitir que ainda houve muito atraso. Então, as minhas

colocações são justamente neste sentido, parablenizo aí o nosso Senador. Tomara que os recursos do Senado venham a contribuir e justamente suprir aquela lacuna deixada pela má gestão com relação ao João Paulo II, mas, com relação aos demais hospitais eu parablenizo aí atuação do ex-governador Confúcio Moura.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, senhora Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - O Deputado Dr. Neidson pode falar um pouquinho do João Paulo, que ele trabalhou nos dois períodos.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Ezequiel, só para eu concluir. Nós temos que ser justos. Eu acho que justiça é algo que cabe em todo lugar, há problemas de saúde gravíssimos? Há. Isso é um fato. E nós podemos melhorar a saúde 100%, que vai haver mais problema ainda. Saúde, quanto mais você melhora a saúde pública, mais o cidadão sai do plano de saúde, sai do privado e vem para o público. Agora têm alguns aspectos que tem que ser falado, João Paulo. O João Paulo foi licitado em 2013 pelo governo, então Governo Confúcio Moura, a primeira licitação deu deserta. O Tribunal de Contas suspendeu a licitação, todos nós estávamos aqui na Casa, a gente sabe disso.

Em 2014, se não me falha a memória, até esses dias eu falei aqui na Sessão, Deputado Fúria, foram quarenta e pouco milhões de reais. Foi licitado novamente, uma empresa ganhou a obra, mediu três milhões, em termo de medição, dois milhões e poucos, três milhões. Em 2015/2016 a empresa

desistiu da obra. Realinou os preços, fez o projeto de novo. Colocou para licitar novamente, está aqui o Katatal, que estava no DER na época, foi 2015/2016, não é, Katatal? Foi licitado novamente, o Tribunal suspendeu a licitação alegando sobre preço em alguns aspectos, alegando erro em planilha, teve erro em planilha, erro em projeto, que é um problema gravíssimo nas administrações públicas, não só em Rondônia, mas no Brasil inteiro. Também não foi para frente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Na verdade o DER ficou três anos para ver as licenças, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - As licenças vencidas e houve um monte de erro técnico também.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - A prefeitura...

O SR. LAERTE GOMES - Mas o que eu quero dizer, que o governo tentou. A administração, Deputado Fúria, eu sei que Vossa Excelência não quis falar do corpo técnico do João Paulo, por que seria até injusto, que nós temos os melhores profissionais de Rondônia hoje, médicos, profissionais dedicados que fazem mágica, meu irmão. Uma estrutura, eu tenho certeza que o senhor quis falar da estrutura física e Vossa Excelência está coberta de razão. Para mim são os melhores que tem João Paulo, nós merecemos, nós devemos homenagear aqui esses profissionais do João Paulo II. Mas eu quero dar uma sugestão, não é só esperar dinheiro de Brasília. Dinheiro de Brasília é o seguinte: coloca no

orçamento, demora 2, 3 anos para chegar e aí quando chega, vai licitar o projeto tem que realinhar preço. Nós vamos perder mais um mandato. Não tem um crédito liberado aí de R\$ 120 milhões que nós reprovamos aqui, especificamente que era para a Secretaria de Fazenda?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Profisco.

O SR. LAERTE GOMES - Profisco. Usa esse recurso que está autorizado pelo Tesouro Nacional, que está autorizado pelo Senado, muda o projeto e faz João Paulo, que aí sim, eu tenho certeza que é um financiamento, Deputado Aécio, que esta Casa aprova a toque de caixa, para ser feito. Aí sim, eu tenho certeza que é um investimento bem feito, Deputado Lazinho, aqui em Rondônia. Fica aqui a sugestão para o governo que há alternativas e há saída, basta querer fazer.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, só para informar ao senhor, nós temos um crédito aprovado, eu ainda estava no DER, o Katatal conhece muito bem esse tema, mas tem um crédito na Caixa Econômica de R\$ 70 milhões que está aprovado. E só o governo dizer: eu quero o dinheiro. Aí manda o projeto para cá. Está liberado o recurso pela Caixa Econômica.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - E essa alternativa, deputado, do que está fazendo ali emergencialmente, tirar do hospital e colocar no particular...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Já está aprovado, inclusive, pela Assembleia.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não tem governo que aguenta bancar isso, não tem. Nós temos que ter, achar uma saída para tentar resolver porque, Deputado Dr. Neidson, é impossível o governo manter. Eu acho que a boa vontade é isso, a vontade de fazer é essa, agora dessa forma não vai.

O SR. LAERTE GOMES - Eu tenho certeza, Deputado Lazinho, que o dinheiro que estão pagando para os leitos privados, só esse dinheiro já paga a parcela do financiamento. Eu não tenho dúvida nenhuma disso.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado, por favor, eu queria também, Deputado Fúria, colocar aqui que houve grandes avanços. O Deputado Laerte conhece, todos os deputados conhecem o Centro de Coração que tem o João Paulo, é o melhor do Estado. Do coração, Deputado Fúria, o melhor do Estado está ali no João Paulo. Quem quiser salvar alguém que tiver enfarte leve diretamente para o João Paulo, que ali é que consegue salvar as pessoas de imediato e outras mais outras especialidades. Agora, infelizmente a gente tem que dizer que o Deputado Fúria tem algumas razões. E Deputado Fúria, lhe agradecer, já melhoramos bastante agora no Governo Marcos Rocha. Tirar o povo do corredor é importante. O Confúcio fez isso lá no início do governo dele, em 2011, e houve muitos avanços. Agora, a saúde é isso aí, quanto mais melhora, o pessoal sai do SUS e vem o hospital público. Mas, assim, Deputado Fúria, nós temos três aviões aí, essa semana um filho de um colega meu veio de avião de Vilhena para cá. Tinha dois anos a criança, veio para o Cosme e Damião, salvou graças a Deus a

criança. Que a gente não tinha, Deputado Lebrão, quantos voos foram daqui buscar gente em Costa Marques, em São Francisco, lá em Guajará-Mirim, em Vilhena, Cacoal? Isso é um avanço importante na saúde. E, evidentemente, Deputado Fúria, a Saúde é assim, quanto mais você melhora, mais há procura. E com certeza, deputado, vamos avançar muito mais neste Governo Marcos Rocha. As coisas estão melhorando, o interior está melhorando, está chegando o Curso de Medicina em Vilhena, já tem em Cacoal, vai ter em Ji-Paraná e isso tudo vai melhorando a saúde, não é, Deputado Dr. Neidson? Vossa Excelência que é Médico sabe quando têm os cursos Universitários vão chegar mais especialistas e assim vai melhorando cada vez mais, e torcemos por isso.

E quero dizer também, que acabei não falando. O Dr. Confúcio vai arrumar R\$ 14 milhões de Emenda Coletiva aqui para o Hospital Cemetron, aqui de Porto Velho que vocês conhecem. Um grande Hospital, tem uma grande gestão, mas precisa ser reformado e construído mais duas alas ali.

O SR. DR. NEIDSON - Questão de Ordem, Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Para finalizar agora o Deputado Dr. Neidson e em seguida com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. DR. NEIDSON - Com as palavras do Deputado Fúria também, eu lembrei aqui de uma situação aqui. No início desse mandato, muitos deputados me perguntavam: "e aí, o Dr. Fernando é bom"? Aí eu falava: "É". Aí, tiveram outras pessoas do Governo mesmo que me perguntaram: "você acha que ele aguenta?". Eu falei: "se deixar ele uns quatro, cinco

meses, vocês vão se surpreender com o Dr. Fernando, porque ele é capaz, ele é muito inteligente, ele é centrado no que ele faz”.

Então, eu disse e não me arrependo de ter falado isso, mas a gente tem que reconhecer algumas coisas também, Deputado Fúria, com relação ao Governo anterior, que era o Governo da Cooperação. Quando eu entrei no João Paulo, em 2006, eu via, doía o coração, não só meu como de todos os funcionários do João Paulo, porque víamos os pacientes morrerem por falta de exame. Um exame desses, um deles era a tomografia, que, para começar, nós tínhamos, eram dois médicos de plantão no pronto socorro. Um deles tinha que sair, para levar o paciente para fazer uma tomografia fora do hospital e o outro tinha que ficar atendendo todas as alas do Hospital. São três alas e mais duas lá na frente que são de emergência, fora o consultório e fora a emergência e fora as intercorrências que nós tínhamos. Foi implantado um tomógrafo dentro do João Paulo e o tomógrafo não salvou vidas na hora, por quê? Porque só tínhamos um ou dois neurocirurgiões que não ficavam de plantão, aí foi feita a terceirização através da INAO, começaram a se salvar vidas devido ao exame que nós tínhamos lá. Temos ainda, até hoje, o tomógrafo e a neurocirurgia que faz plantão até hoje ainda no Hospital João Paulo II. Com isso os pacientes que estavam morrendo por um traumatismo cerebral, por uma hemorragia cerebral que não tínhamos, eles pararam, já eram operados na mesma hora. Chegava um paciente com traumatismo cranioencefálico grave, já realizava a tomografia. E o Dr. Fernando sabe disso, realizava a tomografia, a intervenção cirúrgica era na hora e hoje nós temos pacientes, pessoas que estão vivas devido ao Governo da Cooperação também.

Então nós temos que reconhecer algumas situações, eles pecaram em outras, o transplante renal não existia no nosso Estado de Rondônia, hoje nós temos a Central de Transplantes tanto renal como de córnea. E nós esperamos também que através do Dr. Fernando, que é um grande amigo meu também, que nós possamos ter um Centro de Transplante de Fígado. Mas nós temos uma situação que já passamos e o Dr. Fernando já sabe também, que é a situação das cirurgias ortopédicas. Estão tirando os ortopedistas, que temos uma empresa terceirizada que faz as cirurgias no Hospital de Base, os Ortopedistas do Hospital disseram que conseguem realizar as cirurgias. Então, estão tirando essa empresa de lá e vamos ver se realmente vai continuar funcionando. Porque quando eu entrei no João Paulo II, vão ficar somente no João Paulo, só que os outros Hospitais vão ficar desassistidos. Quando eu entrei nós tínhamos vários pacientes que ficavam de 2 a 3 meses para realizar uma cirurgia ortopédica, sendo que uma fratura se consolidava, vamos dizer, grudava, a consolidação é quando gruda, grudava já a fratura, se resolvia, torta. O camarada tinha uma fratura na perna, ficava com a perna torta e quando ia lá para vir uma equipe de fora para operar, não conseguia. Hoje, as cirurgias estão se resolvendo rapidamente, mas vão retirar essa equipe do Hospital de Base. O Dr. Fernando já sabe, eu conversei com ele, ele disse que se realmente, como foram os médicos que pediram para que a empresa saísse de lá e eles iriam resolver, se não resolver ele vai também fazer a denúncia porque foram os médicos que pediram para retirarem a Ortopedia do Hospital de Base. Então, esperamos...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Dr. Neidson, eu acho que tem uma coisa também que está sendo, que avançou,

a gente não tem dúvida que avançou também a Bancada do MDB aqui dentro bastante, Vossa Excelência viu, mas tem uma coisa que tem que ser lembrado aqui que é o Programa Mais Médico de Rondônia, que foi mandado tudo embora...

O SR. LEBRÃO - Eu exatamente ia falar sobre isso aí, Deputado Lazinho.

O SR. DR. NEIDSON - Deixa só concluir, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - E que agora os municípios estão sofrendo por causa dessa irresponsabilidade do Governo Federal.

O SR. LEBRÃO - Sem dúvida.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Aí, sobra o quê? Você pega lá de Corumbiara e vai para Vilhena fazer tratamento lá, porque lá nos distritos não têm mais médicos. Então sobrou tudo para esse Governo agora, Governo do Marcos Rocha e aí acumula dentro internamente.

Então, eu acho que a irresponsabilidade lá de cima sobra para o povo aqui embaixo, e não foi coberto o Mais Médicos. Estão faltando médicos no Brasil todo, e dos que assumiram 25% já desistiram. Lembra que eu falei com Vossa Excelência aqui?

O SR. DR. NEIDSON - Nós já pedimos através desta Casa, aquele Requerimento que Vossa Excelência assinou...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Exatamente.

O SR. DR. NEIDSON - Que possam ser convocados aí dos editais existentes, não criar novos editais para que possa cobrir o furo aí também.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Para poder aproveitar, principalmente lá.

O SR. DR. NEIDSON - E outra coisa que nós temos que parabenizar é o SAMU. O Serviço do SAMU não era pago há vários anos e depois da nova administração também, agora com o Governador Marcos Rocha, com a Secretaria de Saúde, já está sendo repassado, porque 50% do SAMU é bancado pelo Governo Federal, 25% pelos municípios, 25% pelo Estado...

O SR. ADELINO FOLLADOR - É tripartite.

O SR. DR. NEIDSON - Hoje já está sendo sanada essa situação das deficiências que não era repassada aos municípios. Então, parabéns. E eu acredito que o Dr. Fernando Máximo vá evolucinar a saúde no nosso Estado.

O SR. AÉLCIO DA TV - Só fazer um pequeno comentário, Presidente. Quando falou no Mais Médicos, eu, como acompanhei muito esse processo nos últimos meses, até por

uma questão familiar, que a minha filha está no Programa Mais Médicos. Lamentavelmente eu tenho que classificar assim, o Governo Federal cometeu um erro absurdo em entregar o Ministério da Saúde para uma categoria, para o Conselho Federal de Medicina. Porque o Conselho Federal de Medicina não está preocupado com a... Está preocupado com a reserva de mercado, está preocupado em ter mercado para médico ganhar dinheiro. E aí, infelizmente nós temos médicos hoje formados fora do Brasil que não conseguem fazer o Revalida, porque o Revalida de 2017 não terminou ainda. A complementação de Cuiabá está suspensa, que a pessoa faz a complementação agora, depois tem que fazer o Revalida depois que termina...

O SR. ALEX SILVA - E não sabe quando volta, está suspensa, não sabe quando volta, está suspensa não sabe quando volta.

O SR. AÉLCIO DA TV - Então, hoje nós temos mais de 10 mil médicos no Brasil que são formados fora e que poderiam estar no programa, mas o Governo não leva para o programa. Agora, por exemplo, abriu o Edital ontem com duas mil vagas e mais uma vez a prioridade, os médicos com CRM porque é feito para beneficiar a categoria dos médicos, infelizmente não é para beneficiar a sociedade. E aí, lamentavelmente, vai acontecer de novo um bocado de médicos com CRM, vai fazer as inscrições, vão entrar e com 2, 3 meses vai todo mundo embora, abandona o programa, porque os médicos com CRM da classe média alta, que são a maioria, mais de 60% são femininas e essas meninas de classe média alta não vão querer ir lá para periferia, não vão querer ir morar lá em São Francisco, não vão querer ir morar lá em Cabixi, não

vão querer ir morar lá em Pimenteiras e muito menos nas comunidades indígenas para atender a população. Infelizmente está tendo um erro absurdo do Governo Federal de não resolver o problema do Mais Médicos, que poderia ser resolvido com os médicos brasileiros formados no exterior. Era uma coisa simples assim, absolutamente simples para resolver a partir do momento que os cubanos deixaram o programa. Infelizmente, da forma que está não vai acontecer uma solução de médio e nem de curto prazo. O programa tende acabar. A gente tem visto matérias...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só uma correção, só uma correção. Parabéns a Vossa Excelência, mas só uma correção. Eles não deixaram o programa, eles foram expulsos do Brasil. Eu acho que isso tem que ser reconhecido por nós.

O SR. AÉLCIO DA TV - Na verdade, saiu antes, saiu no período ainda que estava o Michel Temer. Não podemos culpar diretamente a gestão Bolsonaro pela desistência dos cubanos. Mas nós temos solução no País, nós temos mais de 10 mil médicos brasileiros formados fora, estão aqui pensando. Trabalhando em borracharia, igual nós soubemos que lá em Guajará-Mirim, o Deputado Dr. Neidson me falou que tem um médico formado que está na borracharia, trabalhando na borracharia, querendo trabalhar, uma oportunidade, é médico, é formado na Bolívia. E quem conhece as faculdades de medicina da Bolívia e as universidades, sabe da qualidade. Tem estrutura muito melhor do que a grande maioria das universidades do Brasil.

O SR. LEBRÃO - Do que as particulares, inclusive.

O SR. AÉLCIO DA TV - Particulares, muito melhor. Infelizmente tem toda essa resistência porque o Ministério da Saúde foi entregue ao Conselho Federal de Medicina que não está preocupado com a saúde da população, a preocupação é apenas a reserva de mercado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, deputado. Eu gostaria aqui de passar a palavra para o Deputado Adelino Follador para encerrar a Comunicação de Lideranças e iniciar a Ordem do Dia. Com a palavra Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhora Presidente, senhores deputados aqui presentes, pessoal aqui na galeria, para nós é um prazer estar aqui. Uma discussão muito importante, questão de saúde. Nós sabemos que saúde é uma questão muito polêmica, sabemos que desde 2010, não é atualizada essa tabela do SUS, Deputado Lebrão. Então, a tabela do SUS está defasada desde 2010 e por isso, por isso que hoje tanto Estado como os municípios têm que fazer saúde e dizem que é o SUS que paga. Mas, faz de conta que paga, não atualizou a planilha, então hoje o que arrecada não consegue cobrir, talvez, 30, 40% do custo. Então, por isso que as Santas Casas no País, praticamente todas faliram. Hoje, os municípios têm que produzir pelo SUS e complementar, o Estado também tem que produzir e complementar. E o ano retrasado, quando foi comprado, foi assumido outro hospital em Cacoal. Na época o Secretário mesmo falou que não tinha orçamento, e foi assumido R\$ 11 milhões de despesa todo mês naquele hospital. Então, automaticamente é o déficit que teve na Saúde de R\$ 140 milhões ano passado. Então, a saúde é complicada. E eu quero parabenizar o Secretário pela

atitude de tirar aquele pessoal do João Paulo, de fazer esse trabalho, o Governador priorizar. Acho que isso é desumano, tinha que ter tomado essas providências, e nós torcemos que agora construa o mais rápido possível esse hospital para resolver definitivamente e para diminuir o custo, porque nos hospitais particulares vai ficar muito alto esse custo.

Mas eu também queria aproveitar este momento para falar, que sabendo hoje que está contingenciando, que está retirando do DER, falando em tirar 40%, R\$ 40 milhões, do orçamento do DER. é impossível o DER hoje..., a questão da estrada está muito grave. Nós queremos dizer que na região, aliás, o Estado todo. Onde eu ando, principalmente o grande Vale do Jamari, todas as estradas estaduais precisam encascalhar, precisa patrolar, precisa fazer o tapa-buraco, não tem lama asfáltica, as pontes da 257, a Ponte de Alto Paraíso precisa licitar, precisa de recurso, e nós, não podemos tirar dinheiro do DER. No DER precisa colocar dinheiro. Nós sabemos que o orçamento lá é pouco, tirar dinheiro do FITHA hoje, esse FITHA foi criado especialmente para estrada.

Eu fui Secretário da AROM, da Associação dos Prefeitos, quando nós criamos o FITHA nesta Casa, onde na época como representante, quando o Carlos Magno ainda era o Presidente da AROM na época, e eu era Secretário, nós trabalhamos com o deputado, copiamos lá do Zeca do PT, lá de Mato Grosso, na época, Deputado Lazinho. E conseguimos aprovar para valorizar, para poder ajudar os municípios que tinham muita estrada. E hoje, 60% do peso na distribuição desses recursos que são distribuídos, é baseado no número de quilômetro de estrada e outros depois, a questão do ICMS, questão de florestas, vários outros itens que são levado em conta, até o ICMS também. Mas o dinheiro do FITHA

tem que pagar os municípios, urgente. Os municípios estão pedindo socorro, porque o FITHA é deles, não é do Estado, 25% ou mais, porque quando deixa de passar para os poderes, deveriam passar no mínimo 30% para os municípios, 70% do Estado. Então, nós precisamos usar esses 70% nas estradas estaduais que estão em péssimas condições e nós precisamos liberar o FITHA o mais rápido possível aos municípios, que é deles esse dinheiro. Quando você deixa de recolher no Tesouro e passa para o Fundo, que é o FITHA, aquele dinheiro, 25%, já era legal, era do município. Deixou de entrar nos caixas dos municípios e entrou no FITHA e é passado através do Governo.

Então, eu gostaria de fazer esse apelo ao Governo do Estado, que não retire dinheiro do DER, pelo contrário, coloque porque a situação é grave. E eu gostaria também em rápidas palavras fazer uma observação. Hoje eu vinha de Ariquemes, ali em Itapuã, naquele trevo que fizeram depois de Itapuã, indo para Ariquemes, naqueles cruzamentos não têm sinalização. O carro vinha, e ali tem aquele canteiro central que eles fizeram, que não sei por que fizeram um trevo, um canteiro no meio ali próximo à Polícia Rodoviária Federal, que não tinha necessidade, estragaram o asfalto que estava bom e colocaram ali um asfalto de péssima qualidade, já consertaram várias vezes, continua quebrando. E aí o carro vinha na hora que nós estávamos, logo na minha frente, e ali naquela curva, por falta de sinalização no canteiro, ele se assustou e puxou e tombou e também machucaram todas as pessoas ali. E eu fui ver, naquele trevo da Triunfo é a mesma coisa.

Então, fazer um apelo ao DNIT que sinalize, melhore esses trevos, esses canteiros centrais que têm na entrada da Triunfo, para lá também de Itapuã. Eu não sei em termos de recursos, eu sei que o responsável do DNIT aqui em

Rondônia, está reclamando que está pouco recurso. Mas é inadmissível que as empresas que estão contratadas deixem aqueles buracos que tem ali no Rei do Peixe, no Rei do Peixe, ali tem uns buracos na chegada ali, na curva ali. Esses dias eu passei, a moto tinha batido num buraco ali, tombou, quase que eu fui dentro da água. Então, aquele buraco está quase meio metro de fundura, quatro, cinco buracos ali que estão, é muito difícil, nós temos aí a chegada ali da Polícia Federal, perto de Ariquemes. Então, esses pontos críticos têm que ser urgente para tirar, porque senão o João Paulo não vai dar conta de receber doentes, pessoas acidentadas toda hora. Inclusive uma carreta, ali naquela falta de sinalização na entrada da Triunfo, uma carreta, esses dias, tombou também. Então nós precisamos sinalizar melhor, cuidar melhor dessa BR-364, porque esses pequenos reparos que parecem ser pequenos, mas lá podem custar várias vidas. Então deixar essa observação. Nós vamos ainda fazer uma visita amanhã ao DNIT para levar um ofício exigindo providências, mas eu quero deixar nesse momento nessa tarde essa observação, a importância de fazer esses lugares, resolver esses problemas críticos, principalmente à questão de sinalização na BR-364 e tapar esses buracos em curvas muito perigosas que a gente sempre tem passado e tem observado. Então, gostaria de deixar nesta tarde, para mim foi um prazer estar aqui mais uma vez. E agradecer a oportunidade de estar aqui na tribuna, hoje. Obrigado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Ilustríssimo Senhor Dr. Paulo Nóbrega de Almeida, pioneiro no município de São Miguel do Guaporé, médico ginecologista, obstetra, ultrassonografista e clínico geral.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA. Dá nova redação ao parágrafo único do artigo 44, acrescenta o inciso VI ao artigo 135 e altera o parágrafo 2º do artigo 188 do Regimento Interno.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a apresentação de Voto de Pesar aos familiares do Agente Penitenciário Sr. Paavo Unalie Souza de Carvalho, falecido no dia 07 de maio de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor ao senhor 3º SGT PM Avelino Pompeu de Santana, Diretor Administrativo do Instituto Educacional Marechal Rondon - Guarda Mirim, município de Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor para a Diretoria e membros da Associação dos Surdos e Familiares do município de Ji-Paraná - ASFIJIPA.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer o adiamento da Audiência Pública agendada para o dia 06 de junho de 2019, para que seja realizado no dia 13 de junho de 2019, às 09 horas, no auditório desta Casa de Leis, para discutir acerca da implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer Sessão Solene, para o dia 06 de agosto de 2019, às 09:00 horas no Auditório desta Casa de Leis, em homenagem aos 30 anos da Constituição Estadual e ao Ex-Deputado Estadual Presidente Constituinte da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Excelentíssimo Senhor José de Abreu Bianco.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Pesar aos familiares do Sr. Zaqueu Vieira Ramos, Ex-Secretário Adjunto de Justiça, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 22 de abril de 2019.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Dá a denominação de "Luiz Adão Bispo" à ponte que transpõe o rio Barão de Melgaço, ligando Setores Barão de Melgaço ao Roosevelt (Linha 40), no Município de Pimenta Bueno.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Dispõe sobre a publicação, na internet, de lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (discriminadas por

especialidades), exames, internações, intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos de saúde da Rede pública de Saúde do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Obriga as Unidades Básicas de Saúde a disponibilizarem informações referentes ao estoque de medicamentos, quantidades existentes na unidade, bem como as informações de todas as outras unidades mais próximas.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Proíbe a queima de pneus e outros objetos correlatos que causem prejuízos à saúde e ao meio ambiente, inclusive em manifestações públicas e dá outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Concede a Medalha de Mérito Legislativo ao Cabo PM Roni da Silva Teotônio.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre a estadualização da Rodovia Municipal Linha 14 no Município de Cacoal e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre a estadualização da Rodovia Municipal Linha 07, no Município de Cacoal e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre a estadualização da rodovia Municipal Linha "E" no Município de Cacoal e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação, em caráter de urgência, informações acerca das providências adotadas, em comunhão com a Prefeitura de Porto Velho, para sanar o transtorno ocasionado pela falta de transporte escolar, em especial, no Distrito de União Bandeirantes.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora que encaminhe ao Secretário de Estado da Saúde pedido de informações e providências quanto ao quadro deficitário de profissionais de enfermagem lotados no Hospital Infantil Cosme e Damião.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS informações quanto às atribuições dos detentos que prestam serviços na Secretaria.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, à Secretaria Estadual de Justiça - SEJUS/RO, em caráter de urgência, informações acerca do pagamento de Gratificação pelo efetivo trabalho docente em sala de aula e Adicional de Periculosidade ou insalubridade devidos aos servidores que prestam serviços educacionais nas Unidades Prisionais no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado da Educação, em caráter de urgência, informações acerca das providências adotadas, em comunhão com a Prefeitura de Nova Mamoré, para sanar o transtorno ocasionado pela falta de transporte escolar.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Rurais do Novo Amanhecer, APRONA.

Lidas as matérias, senhora Presidente.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, senhora Presidente. Eu gostaria de pedir para vossa Excelência que incluísse na Ordem do Dia o Projeto de Lei Ordinário 53/19. Esse projeto visa à finalização da obra do presídio de Jarú, que já está sem pagamento das medições desde o mês de dezembro, e também o Projeto de Lei nº 78/19.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Repete o número do primeiro, deputado.

O SR. LEBRÃO - Projeto de Lei nº 53/19 e Projeto de Lei Ordinário 78/19 - Mensagem 63, esse é o segundo.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Ótimo. Solicito à assessoria que inclua aqui na Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Pesar aos familiares do Sr. Zaqueu Vieira Ramos, Ex-Secretário Adjunto de Justiça, pelo seu falecimento ocorrido no dia 22 de abril de 2019.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Em discussão única e votação, o Requerimento de autoria do Deputado Anderson Pereira, "Requer Voto de Pesar aos familiares do Sr. Zaqueu Vieira Ramos, Ex-Secretário Adjunto de Justiça, pelo seu falecimento ocorrido no dia 22 de abril de 2019".

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Por conveniência técnica, suspendo a Sessão por 30 minutos.

(Suspende-se a Sessão às 17 horas e 59 minutos e reabre-se às 18 horas e 46 minutos)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está reaberta a Sessão.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor para a

Diretoria e membros da Associação dos Surdos e Familiares do município de Ji-Paraná - ASFIJIPA.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Em discussão o Requerimento do Deputado Jhony Paixão, que "Requer Voto de Louvor para a Diretoria e membros da Associação dos Surdos e Familiares do município de Ji-Paraná - ASFIJIPA".

Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário)- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor ao senhor 3º SGT PM Avelino Pompeu de Santana, Diretor Administrativo do Instituto Educacional Marechal Rondon - Guarda Mirim, município de Ji-Paraná.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento de autoria do Deputado CB Jhony Paixão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer apresentação de Voto de Pesar aos familiares do Agente Penitenciário, Senhor Paavo Unalie Souza de Carvalho, falecido no dia 07 de maio de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer o adiamento da Audiência Pública agendada para o dia 6 de junho de 2019, para que seja realizada no dia 13 de junho de 2019, às 09 horas, no auditório desta Casa de Leis, para discutir acerca da implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão Requerimento do Deputado Eyder Brasil. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer Sessão Solene para o dia 06 de agosto de 2019, às 09:00 horas, no Auditório desta Casa de Leis, em homenagem aos 30 anos da Constituição Estadual e ao Ex-Deputado Estadual Presidente Constituinte da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Excelentíssimo Senhor José de Abreu Bianco.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) Em discussão o Requerimento do Deputado Estadual Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contratos se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Em discussão única e votação, VETO TOTAL 019/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 34. Veto Total ao Projeto de Lei nº 646/17, de autoria do Deputado Alex Redano, que "Dá nova redação e acrescenta o § 9º do art. 5º, da Lei Estadual nº 3.314/2014, alterada pela Lei nº 3.948/2016".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão única e votação o Veto Total nº 019/2019. Não havendo discussão, em votação.

A matéria está sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Solicito ao nobre Deputado Adelino Follador que proceda ao relatório do Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Veto Total 019/19. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 646/17, de autoria do Deputado Alex Redano, que "Dá nova redação e acrescenta o § 9º do art. 5º, da Lei Estadual nº 3.314/2014, alterada pela Lei nº 3.948/2016"".

Para que as entidades civis para expedir é necessário o seguinte, foi alterada aqui a maneira. Eu creio que esse

projeto foi discutido e nós somos de parecer favorável pelas Comissões pertinentes, tendo em vista que este é um projeto das entidades e solicitados pelas entidades essa alteração eu não vejo nenhum prejuízo, não vejo por que o Governo vetar. Então sou pela manutenção do Veto, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O parecer do nobre Deputado Adelino Follador pela Comissão de Constituição e Justiça e demais Comissões pertinentes é pela manutenção do Veto.

Os Deputados favoráveis pela manutenção do Veto votem "sim", os contrários "não". O painel está aberto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Sr. Presidente, eu queria solicitar que Vossa Excelência colocasse em Pauta o Projeto, a Mensagem 44, que é da doação de um terreno lá do Município de Rolim de Moura para a construção do Ceasa lá de Rolim de Moura. Se Vossa Excelência puder colocar em Pauta, é porque eles têm lá a obra...

O SR. CIRONE DEIRÓ - É o terreno da Cagero, não é, Deputado Lazinho?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Isso.

O SR. CIRONE DEIRÓ - É superimportante, eles estão precisando só disso aí.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eles estão lá com a reorganização do barracão para poder construir a Ceasa lá.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero reforçar o pedido aí também, junto do Deputado Lazinho, os feirantes precisam se organizar lá em Rolim de Moura e estão pedindo a liberação desse terreno do Estado para o Município de Rolim de Moura. Contamos com todo o apoio de Vossas Excelências.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Contamos com todos aí, o apoio dos senhores.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Espera o deputado de Rolim de Moura se manifestar.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, eu represento a região da cidade de Cacoal e região da Zona da Mata.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente, eu tive quase mil votos lá em Rolim de Moura. Então, tenho condições de pedir com tranquilidade. Eu fui o deputado mais votado lá, depois do Deputado Jean.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu fui o segundo deputado mais votado lá em Rolim de Moura. Eu tenho condições de pedir também Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu tenho a procuração do Deputado Jean.

O SR. AÉLCIO DA TV - Já que o Deputado Jair Montes não está presente, já que ele é pai de todos, eu queria também assumir essa paternidade.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Em razão dos meus 350 votos em Rolim de Moura...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pela Ordem, o Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Eu, como o deputado mais votado de Rolim de Moura, eu venho aí agradecer o Deputado Lazinho, o Deputado Cirone que sempre nos acompanham nos nossos trabalhos lá em Rolim de Moura, é uma satisfação ter os senhores participando do nosso trabalho lá naquela cidade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com apoio dos nobres deputados, inclusive do Deputado Lebrão de Rolim de Moura e mais o vosso pleito, Deputado Lazinho, foi deferido por essa Presidência, vai ser colocado em pauta na Sessão Extraordinária.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Ainda no dia de hoje. A matéria está com 11 votos, se não houver quorum, vai ser encerrada a Sessão.

O SR. LEBRÃO - Convocar os deputados que venham ao plenário para gente dar continuidade nos nossos trabalhos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A Mesa vai dar mais 02 minutos para concluir a votação, se não houver a conclusão da votação vai ser verificado o quorum para o encerramento da mesma.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- não votou
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- ausente
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim

- Deputado Ezequiel Neiva - não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia - ausente
- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - ausente
- Deputado Jean Oliveira - não votou
- Deputado Jhony Paixão - sim
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lazinho da Fetagro - sim
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - não votou
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Com 16 votos favoráveis e nenhum um voto "não", está mantido o Veto 019/19. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Não há mais matéria a ser lida, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão,

convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as seguintes matérias.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Mensagem 44, o nosso projeto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Projeto de Lei nº 65/19; Projeto de Lei nº 049/19; Projeto de Resolução nº 021/19; Projeto de Decreto Legislativo nº 049/19; Projeto de Decreto Legislativo nº 052/19; Projeto de Decreto Legislativo nº 051/19; Projeto de Decreto Legislativo nº 055/19; Projeto de Decreto Legislativo nº 053/19; Projeto de Decreto Legislativo nº 054/19; Projeto de Lei nº 010/19; Projeto de Lei 008/19; Projeto de Resolução nº 011/19; Projeto de Lei nº 077/19 e Projeto de Lei nº 078/19.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, é o 049, é isso?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Já está na pauta, Excelência, atendendo vossa solicitação.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Isso. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 58 minutos)

(Sem revisão dos oradores)